



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

Disciplina: Aprendizagem de Língua Estrangeira

Sigla / Número: M08 - M2

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 3.0

Turmas

Período: 2 **Carga Horária:** 45.0 **Créditos:** 3.0

Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
Ana Maria Stahl Zilles	Docente	45,00

Ementa

Estudo geral das teorias que regem a aprendizagem de uma língua estrangeira, com enfoque especial sobre as semelhanças e diferenças entre o processo de aquisição da língua materna e de língua estrangeira.

Conteúdo programático ministrado em 2007/2

- ° Discussão do histórico do grupo e apresentação sumária dos temas de dissertação
- ° Discussão do programa e da avaliação
- ° Pesquisa em Lingüística Aplicada na área de LE no Brasil: Moita Lopes (1999)
- ° Caráter "singular" da aprendizagem de línguas por adultos: Bley-Vroman (1988) – Exercício 1
- ° Visão panorâmica da pesquisa em ensino e aquisição de segunda língua: Lightbown (2000)
- ° Defesa de dissertação de mestrado de Carla Frantz
- ° Delimitações teóricas e empíricas da área: Gass e Selinker (2001: cap.1. 2 e 3)
- ° Abordagens lingüísticas tradicionais ao problema da ALE e o papel da língua materna: Gass e Selinker (2001: cap. 4 e 5)
- ° Gramática universal, parametrização e as questões de ALE: Gass e Selinker (2001: cap. 6 e 7)
- ° Interlíngua, processos psicolingüísticos e aquisição de LE: Gass e Selinker (2001: cap. 8)
- ° Conceitos fundamentais para a reflexão sobre aprendizagem de LE: Competência e Proficiência: Scaramucci (1995 e 2000); Schlatter [2001] – Exercício 2
- ° Sociolingüística e ALE: Gass e Selinker (2001: cap. 9); Tarone (2000); Higgins (2003)
- ° As noções de input/output e a questão da interação: Gass e Selinker (2001: cap. 10); Swain (2000); van Lier (2000)
- ° Aprendizagem de língua estrangeira e os contextos instrucionais: Gass e Selinker (2001: cap. 11); textos para apresentação de alunos: Hall (1998); Ohta (2000a)
- ° Aprendizagem de língua estrangeira e os contextos instrucionais: Lightbown (2000); textos para apresentação de alunos: Ohta (2000b); Donato (2000)
- ° Papel da pesquisa no ensino de LE: Simões (2004); texto para apresentação de aluno: Setter & Jenkins (2005); Ko, Schallert & Walters (2003)
- ° Ensino de LE na educação infantil: (Zilles, 2006a e 2006b); Scaffaro (2006). Exercício 3. Apresentação e discussão dos projetos de monografia
- ° Avaliação crítica das teorias de aquisição/aprendizagem de LE: Gass e Selinker (2001: cap. 14); Thomas (2005)
- ° Fechamento: avaliação do curso e auto-avaliação

Bibliografia

- BÁSICA
- BLEY-VROMAN, R. The fundamental character of foreign language learning. In: Rutherford, W.; Smith, M. S. (eds.) Grammar and Second Language Teaching: a book of readings. Rowley, MA: Newbury House, 1988, p. 19-30.
- DONATO, Richard. Sociocultural contributions to understanding the foreign and second language classroom. In Lantolf, James P. Sociocultural Theory and Second Language Learning. Oxford: Oxford University Press. 2000. p. 27-50.
- GASS, S.; SELINKER, L. Second Language Acquisition: an introductory course. 2nd ed. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2001.
- HALL, J. K. Differential teacher attention to student utterances: the construction of different opportunities for learning in the IRF. Linguistics and Education, vol. 9, nº 3, p. 287-311, 1998.
- HIGGINS, Christina. "Ownership" of English in the outer circle: an alternative to the NS-NNS dichotomy. TESOL Quarterly, 37 (4):615-643, 2003.
- LIGHTBOWN, P. Anniversary article: classroom SLA research and second language teaching. Applied Linguistics, 21(4): 431-462, 2000.
- LIMA, M. (org.) A língua estrangeira na sala de aula: pesquisando o processo e o produto. Coleção Ensaios, 16, PPG-Letras/UFRGS, Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2002.
- KO, Jungmin; SCHALLERT, Diane; & WALTERS, Keith. Rethinking Scaffolding: Examining Negotiation of Meaning in an ESL Storytelling Task. TESOL Quarterly, 37(2): 303-324, 2003.
- MOITA LOPES, L. P. Fotografias da Lingüística Aplicada no Campo das Línguas Estrangeiras no Brasil. DELTA, vol. 15, nº Especial, 1999. pp. 419-435.
- OHTA, A. S. Rethinking interaction in SLA: Developmentally appropriate assistance in the zone of proximal development and the acquisition of L2 grammar. In Lantolf, James P. (org.) Sociocultural theory and second language learning. Oxford: Oxford University Press, 2000. p. 51-78.

Complementar

- _____. Rethinking recasts: a learner-centered examination of corrective feedback in the Japanese language classroom. In: Hall, J.K.; Verplaetse, L. Second and foreign language learning through classroom interaction. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2000b. p. 47-69.



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

SCAFFARO, Andréa. O uso da atividade de contar histórias como recurso na retenção de vocabulário novo na língua inglesa com criança na fase pré-escolar. São Leopoldo, PPG em Linguística Aplicada, Unisinos. Dissertação de Mestrado.

SCARAMUCCI, M. O Projeto CELPE-BRÁS no âmbito do Mercosul: contribuições para uma definição de proficiência comunicativa. In Almeida Filho, J.C.P. (org.) Português para estrangeiros – interface com o espanhol. Campinas: Pontes, 1995. p. 77-90.

_____. Proficiência em LE: considerações terminológicas e conceituais. Trabalhos em Linguística Aplicada, vol. 36, p. 11-22, 2000.

SCHLATTER, M. [2001] Ensino de Português para falantes de espanhol: treinamento ou educação lingüística? [manuscrito não publicado]

SETTER, Jane & JENKINS, Jennifer. Pronunciation. Language Teaching, 38(1):1-17, 2005. (State-of-the-Art Review Article)

SIMÕES, L. O papel da pesquisa em aquisição de segunda língua na formação do professor de língua estrangeira: apreciações sobre alguns encontros e desencontros. Calidoscópico, v.2, n. 1: 05-16, 2004.

SWAIN, M. The output hypothesis and beyond: mediating acquisition through collaborative dialogue. In: Lantolf, J. (org) Sociocultural theory and second language learning. Oxford University Press, 2000. p. 97-114.

TARONE, E. Still wrestling with 'context' in interlanguage theory. Annual Review of Applied Linguistics, vol. 20, p. 182-198, 2000.

THOMAS, Margaret. Theories of second language acquisition: three sides, three angles, three points. Second Language Research, v. 21 (4): p. 393-414, 2005. (Review article)

van LIER, Leo. From input to affordance: Social-interactive learning from an ecological perspective. In: Lantolf, James P. (org.) Sociocultural theory and second language learning. Oxford: Oxford University Press, 2000. p. 245-260.

ZILLES, Ana M. S. (2006a) O ensino de línguas estrangeiras na educação infantil. Palestra apresentada nos Encontros de Ética – Unisinos – 08/05/2006.

ZILLES, Ana M. S. (2006b) Cultura no ensino de língua estrangeira: o caso do inglês na educação infantil. Palestra apresentada na Mesa Redonda: Ensino de Línguas e Cultura, no III Congresso Internacional das Linguagens, URI – Erechim, 27/07/2006.

Disciplina: Aprendizagem de Língua Materna**Sigla / Número:** M06 - M2**Nível:** Mestrado Acadêmico**Créditos:** 3.0**Turmas****Período:** 2 **Carga Horária:** 45.0 **Créditos:** 3.0**Subtítulo:****Docentes desta turma**

Nome	Categoria	Carga Horária
Ana Maria de Mattos Guimarães	Docente	45,00

Ementa

Diferentes discursos teóricos e suas respectivas abordagens para questões de aprendizagem de língua materna, enfatizando a importância da pesquisa na área de aquisição/desenvolvimento de linguagem para a possibilidade de uma prática pedagógica mais eficiente.

Conteúdo programático ministrado em 2007/2

- 1 - Concepções da linguagem e teorias da aprendizagem
 - 1.1 Modelos teóricos de interpretação da linguagem humana: como atividade mental, como uma estrutura, como atividade social.
 - 1.2 Modelos teóricos da aprendizagem: como comportamento, como cognição, como atividade social
- 2 - Alfabetização x letramento; autoria, letramento e atividade discursiva, letramento do professor
- 3 - Desenvolvimento da escrita: questões essenciais
 - Relação oral/escrito;
 - Problemas formais;
 - Relação leitura/escrita
- 4 - Pesquisa em aprendizagem de língua materna: a avaliação do ensino de LP: exames governamentais x trabalho da escola x resultados
 - 5.1 Trabalho de campo: observação de aula de língua materna e entrevista com o docente. Gravação em áudio-vídeo para posterior transcrição. Foco: O trabalho real da escola e sua relação com avaliações governamentais.
 - 5.2 Propostas possíveis para o ensino-aprendizagem em língua materna: a partir das leituras realizadas, das avaliações analisadas e do trabalho de sala de aula observado.

Bibliografia

- BAGNO, M; STUBBS, M; GAGNÉ, G. Apresentação. In: _____. Língua materna: letramento, variação & ensino. São Paulo: Parábola, 2002. p. 7-12.
- BARBOSA, J.P. Do professor suposto pelos PCNs ao professor real de língua portuguesa: são os PCNs praticáveis? In: ROJO, R. (org) A prática de linguagem em sala de aula. São Paulo: Educ, 2000. p. 149-175
- BEZERRA, M.A. Ensino de língua portuguesa e contextos teórico-metodológicos. In: DIONÍSIO, AP, MACHADO, A R, BEZERRA, M.A Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. p.37-43.
- BORTOLOTTI, N. A interlocução em sala de aula. São Paulo: Martins Fontes, 1998. p.3-27;78-83.
- BORTONI-RICARDO, S.M. Nós chegamos na escola e agora? São Paulo, Parábola, 2005.
- CAGLIARI, L.C. A respeito de alguns fatos do ensino e da aprendizagem da leitura e escrita. In: ROJO, R. (org) Alfabetização e letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1998. p.61-86.
- Calidoscópico, v. 4, n.1, jan/abr 2006
- Calidoscópico, vol.5, n.1, jan/abr 2007
- CORDEIRO, G. ; AZEVEDO, ICM; MATTOS, VLP. Trabalhando com seqüências didáticas: uma proposta de ensino e de análise de narrativas de aventuras de viagens. Calidoscópico, 2, 2004.



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita: elementos para reflexão sobre uma experiência suíça (francófona). In: _____. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 149-185

KLEIMAN, A. B. Oficina de leitura. Campinas: Pontes, 2002. p; 15-30

Linguagem em (dis)curso. V.6, n.3, 2006.

MACHADO, A. R. Uma experiência de assessoria docente e de elaboração de material didático para o ensino de produção de textos na universidade. DELTA, 16 (1):1-26, 2000.

MATENCIO, MLM. Leitura e produção de textos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2000. p. 65-7

NEVES, M. H. M. A gramática. São Paulo: Ed UNESP, 2002. p. 225-236. Linguagem em (dis)curso. V.6, n.3

ROJO, R. O perfil do livro didático de língua portuguesa para o ensino fundamental (5ª a 8ª séries). In: ____, BATISTA, A. A. G. (orgs). Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003. p. 69-100

SCHNEUWLY, B. e DOLZ, J. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. Rev. Bras. Educação, 11: 5-16, 1999

_____. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004,

Site: www.mec.gov.br

SOARES, M. O que é letramento? In: _____. Letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p.15-25

Disciplina: Gêneros e Tipos Textuais/Discursivos

Sigla / Número: M05 - M2

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 3.0

Turmas

Período: 2 **Carga Horária:** 45.0 **Créditos:** 3.0

Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome

Maria Eduarda Giering

Categoria

Docente

Carga Horária

45,00

Ementa

Estudo de diferentes teorias que apresentam modelos de tipos e/ou gêneros de discurso/texto e seu sistema de tipologização. Análise de modelos didáticos de gênero como instrumento para formação de professores.

Conteúdo programático ministrado em 2007/2

1. Os gêneros do discurso (M. Bakhtin)

- Problemática e definição

- O enunciado, unidade da comunicação verbal

2. Gêneros textuais como práticas sócio-históricas (Marcuschi; Koch)

3. Definições de tipo e gênero textual

- Tipos e gêneros de discurso, segundo D. Maingueneau

- Modos de organização do discurso, segundo P. Charaudeau

- O modelo tipológico seqüencial de Jean-Michel Adam

- O modelo discursivo de Jean-Paul Bronckart

- Questões sobre tipologia textual, segundo E. Bernárdez.

- O conceito de "estrutura potencial do gênero", de R. Hasan.

- Os conceitos de comunidade discursiva e de gênero, segundo J. Swales.

Bibliografia

Básica

ADAM, Jean-Michel. Les textes: types et prototypes. Paris: Nathan, 1992.

_____. Types de sequence textuelle élémentaires. Pratiques, Metz, n.56, p. 54-79, déc.1987.

_____. BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BERNÁRDEZ, E. Teoría y epistemología del texto. Madrid: Cátedra, 1995.

BONINI, A. A noção de seqüência textual na análise pragmático-textual de Jean-Michel Adam. In: MEURER, José Luiz et al (org.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005, p. 208-236.

BRONCKART, Jean-Paul. Atividades de linguagem, textos e discursos. São Paulo: Educ, 1999.

CHARAUDEAU, Patrick. Discurso das mídias. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. Grammaire du sens et de l'expression. Paris: Hachette, 1992.

_____. De la competencia social de comunicación a las competencias discursivas. Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso. Caracas, ALED, 2001. v.1, n.1, p. 7-22.

HASAN, R. Part B. In: HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, R. Language, context, and text: aspects of language in a social-semiotic perspective. Oxford: OUP. P. 52-118.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

MAINGUENEAU, D. Cenários da enunciação. Curitiba, 2006.

_____. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.

MOTTA-ROTH, D.; HEBERLE, V. M. O conceito de "estrutura potencial do gênero" de Ruqayia Hasan. In: MEURER, José Luiz et al (org.). Gêneros:



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005, p. 208-236.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SWALES, J. M. English in academic and research settings. 12. ed. Cambridge: Cambridge University, 2006.

Complementar

ADAM, Jean-Michel. Linguistique textuelle. Dês genres de discours aux textes. Paris: Nathan Université, 1999.

ADAM, Jean-Michel; PETITJEAN, André. Le texte descriptif. Paris: Nathan, 1989.

ADAM, Jean-Michel; REVAZ, Françoise. A análise da narrativa. Lisboa: Gradiva, 1997.

BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005.

BRAIT, B. PCNs, gêneros e ensino de língua: faces discursivas da textualidade. In: ROJO, R. (org.) A prática de linguagem em sala de aula.

Praticando os PCNs. Campinas: Mercado das Letras, 2000, p. 15-25.

BRANDÃO, H. N. Texto, gêneros do discurso e ensino. In: Gêneros do discurso na escola: mito, conto, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000.

BRONCKART, Jean-Paul. Le fonctionnement des discours. Lausanne: Delachaux & Niestlé, 1994.

CHARAUDEAU, P. De la competencia social de comunicación a las competencias discursivas. Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso.

Caracas, ALED, 2001. v.1, n.1, p. 7-22.

_____. Uma teoria dos sujeitos da linguagem. In: MARI, H. et al. Análise do discurso: fundamentos e práticas. Núcleo de Análise de Discurso

FALE/UFMG, 2001a, p. 23-38.

_____. A argumentação talvez não seja o que parece ser. In: GIERING, M.E.; TEIXEIRA, M. Investigando a linguagem em uso. São Leopoldo,

UNISINOS, 2004, p. 33-44.

_____. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, Ida Lúcia; MELLO, Renato de. Gêneros: reflexões em análise do discurso (org.). Belo Horizonte: Núcleo de Análise do Discurso, PPG em Estudos Lingüísticos, Faculdade de Letras da UFMG, 2004, p. 13-41.

_____. Uma análise semiolinguística do texto e do discurso. In: PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino; GAVAZZI, Sigrid. Da língua ao discurso: reflexões para o ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p. 11-29.

_____. El discurso mediático. Legitimidad, credibilidad y captación. In: HARVEY, Anamaria (comp.). Em torno al discurso: contribuciones de América Latina. Santiago, 2005, p.311-316.

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. Dicionário de Análise de Discurso. São Paulo: Contexto, 2004.

CHAROLLES, Michel. Les formes directes et indirectes de l'argumentation. Pratiques, Metz, n. 28, p. 7-43, 1980.

COLTIER, Danielle. Approches du texte explicatif. Pratiques, Metz, n. 51, p. 3-22, sept. 1986. (Tradução de Luis Ignacio Neis)

FAÏTA, Daniel. A noção de "gênero discursivo" em Bakhtin: uma mudança de paradigma. In: BRAIT, Beth (org.). Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. São Paulo: Editora da UNICAMP, 1997, p. 159-177.

FARACO, C.A. Linguagem e diálogo: as idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin. Curitiba: Criar, 2004.

GIERING, M. E. Orientações para o trabalho com a argumentação escrita na escola numa perspectiva semiolinguística. Letras de Hoje: Edipucrs, v. 39, n.3, 2003, p. 215-225.

GIERING, M. E.; MELLO, V. H. D de. Gêneros textuais e atividade argumentativa em sala de aula. In: CRISTÓVÃO, V.L.L.; NASCIMENTO, E.L.

(Orgs) Gêneros textuais: teoria e prática II. Palmas e União da Vitória: Kaygangue, 2005, p. 109-122.

FREITAS, M. T. de Assunção. Descobrimos novas formas de leitura e escrita. In: ROJO, R. (org.) A prática de linguagem em sala de aula.

Praticando os PCNs. Campinas: Mercado das Letras, 2000, p. 41-66.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catharine. La conversation. Paris: Seuil, 1996.

MAINGUENEAU, D. O contexto da obra literária. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. Discurso literário. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, L. A. Análise da Conversação (5a. ed.). São Paulo: Editora Ática, 1999.

_____. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A.M. et al (org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. União da Vitória: Kaigangue, 2005, p. 17-33.

MARCUSCHI, L.A.; XAVIER, A.C. Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Désirée (org.). Gêneros textuais e práticas discursivas. Bauru: EDUSC, 2002.

MEURER, José Luiz et al (org.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.

OLIVEIRA, Ieda de. O contrato de comunicação da literatura infantil e juvenil. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. Tratado de argumentação: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PETITJEAN, André. Les typologies textuelles. Pratiques, Metz, n. 62, p. 86-125, juin, 1989.

ROJO, Roxane. Letramento escolar, oralidade e escrita em sala de aula: diferentes modalidades ou gêneros do discurso? In: SIGNORINI, Inês (org.). Investigando a relação oral/escrito. Campinas: Mercado de Letras, 2001, p. 51-74.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. Revista Brasileira de Educação, 11, 1999, p. 5-16.

SWALES, John M. Genre Analysis. English in academic and research setting. Cambridge: C.U.P., 1990.

TRAVAGLIA, L.C. Gêneros de texto definidos por atos de fala. In: ZANDWAIS, A. (org.) Relações entre pragmática e enunciação. Porto Alegre:

Sagra Luzzatto, 2002, p. 129-153.

Disciplina: Linguagem e Interação

Sigla / Número: M07 - M2

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 3.0

Turmas

Período: 1

Carga Horária: 45.0

Créditos: 3.0

Subtítulo:



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

Turmas

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
Maria Eduarda Giering	Docente	45,00

Ementa

Estudo de diferentes teorias que têm o discurso como objeto de investigação, enfocando dimensões interacionais da linguagem sob ponto de vista da enunciação e de fala em interação.

Objetivos

Propiciar aos alunos:

- contato com diferentes enfoques teóricos de abordagem do discurso;
- discussão de conceitos fundamentais para o estudo do discurso.

Conteúdo programático ministrado em 2007/1

1. Da língua ao discurso: a lingüística e a exterioridade
2. Análises de discurso: visão panorâmica
3. Língua, fala, enunciação e discurso
- 3.1 A dimensão interacional da linguagem
4. A subjetividade na linguagem
5. O interacionismo social
6. A situação de comunicação e as estratégias de fala
- 6.1 O ato de linguagem como mise en scène
- 6.2 Da noção de competência lingüística à de competência de comunicação
- 6.3 A competência de linguagem
7. A linguagem, o caráter complexo e dinâmico da comunicação e o texto
- 7.1 O texto como auto-regulação
8. Aspectos cognitivos do processamento textual: teoria do contexto
9. A conversa e o uso da linguagem
- 9.1 Enquadres e pistas de contextualização
- 9.2 Trabalho de faces e estratégias lingüísticas de polidez
10. O discurso como objeto de pesquisa

Bibliografia

BÁSICA:

- BAKHTIN, M. (Volochninov) Língua, fala e enunciação. In: *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1981. p. 90-109.
- _____. A interação verbal. In: *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1981. p. 110-127.
- BENVENISTE, É. Da subjetividade na linguagem. In: *Princípios de lingüística geral I*. Campinas, SP: Pontes, 1988. p. 284-293.
- _____. A linguagem e a experiência humana. In: *Princípios de lingüística geral II*. Campinas, SP: Pontes, 1989. p. 68-79.
- BERNÁRDEZ, Enrique. El texto como auto-regulación. In: *Teoría y epistemología del texto*. Madrid: Cátedra, 1995. p. 129-151.
- _____. Estrategias de formación del texto. In: *Teoría y epistemología del texto*. Madrid: Cátedra, 1995. p. 153-177.
- BRONCKART, Jean-Paul. Quadro e questionamento epistemológico. In: *Atividades de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: Educ, 1999. p. 21-67.
- CHARAUDEAU, P. L'acte de langage comme mise en scène. In: *Langage et discours*. Paris: Hachette, 1983. p.37-57.
- _____. Uma teoria dos sujeitos da linguagem. In: MARI, H. et al. *Análise do discurso: fundamentos e práticas*. Núcleo de Análise de Discurso FALE/UFMG, 2001a p. 23-38.
- _____. Uma análise semiolingüística do texto e do discurso. In: PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino; GAVAZZI, Sigrid. *Da língua ao discurso: reflexões para o ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- _____. Do contrato de comunicação em geral. In: CHARAUDEAU, P. *Discurso das mídias*. São Paulo: Contexto, 2006. p. 67-71.
- CLARK, H.H. O uso da linguagem. In: *Cadernos de Tradução*, Porto Alegre, n. 9, jan-mar, 2000, p. 1-72.
- FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. *Introdução à lingüística da enunciação*. São Paulo: Contexto, 2005.
- GUMPERZ, J. J. Convenções de contextualização. In B. T. Ribeiro & P. M. Garcez (Orgs.), *Sociolingüística Interacional: Antropologia, Lingüística e Sociologia em Análise do Discurso*. Porto Alegre: AGE, 1998. p. 11-15.
- MAINGUENEAU, D. Présentation. *Langages (117): Les analyses du discours en France*. Paris: Larousse, mars, 1995. p. 5-11. Tradução: Marlene Teixeira.
- TANNEN, D., & WALLAT, C. (2002). Enquadres Interativos e Esquemas de Conhecimento em Interação: Exemplos de um Exame/Consulta Médica. In B. T. RIBEIRO & P. M. GARCEZ (Orgs.), *Sociolingüística Interacional*. São Paulo: Loyola. p. 183-214.
- Van DIJK, T. A. Algunos principios de una teoría del contexto. *Revista latinoamericana de estudios del discurso*. Caracas: ALED, 2001. p. 69-81.

COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, Inês Lacerda. *Do signo ao discurso: introdução à filosofia da linguagem*. São Paulo: Parábola, 2004.
- BARBISAN, L. B; FLORES, V. N. (orgs.). Estudos sobre enunciação, texto e discurso. *Revista Letras de Hoje*. Porto Alegre: EDIPUCRS. v. 36, n. 4, dez. de 2001.
- BENVENISTE, E. Semiologia da língua. In: *Princípios de lingüística geral II*. Campinas, SP: Pontes, 1989. p. 43-67.
- BRAIT, B. Do conceito de língua à fluida definição de discurso. In: *Ironia em perspectiva polifônica*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996. p. 97-106.



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

_____. (org). Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. Campinas: Unicamp, 1997.
 BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. Campinas: Mercado de Letras: 2006.
 BROWN, P., & Levinson, S. C. (1999). Politeness: Some Universals in Language Usage. In A. Jaworski & N. Coupland (Eds.), *The Discourse Reader*. New York: Routledge, p. 321-225.
 CHARAUDEAU, P. Princípios de Organização do discurso. In: _____. Grammaire du sens et de l'expression. Paris: Hachette, 1992.
 _____. De la competencia social de comunicación a las competencias discursivas. *Revista latinoamericana de estudios del discurso*. Caracas: ALED, 2001. p. 7-22.
 _____. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, Ida Lúcia; MELLO, Renato de (Org). *Gêneros: reflexões em Análise do Discurso*. Belo Horizonte: UFMG, 2004, p.26-27.
 _____. El discurso mediático. Legitimidad, credibilidad y captación. In: *En torno al discurso. Contribuições de América Latina*. Santiago: Universidad Católica de Chile. 2005, p.311-316.
 _____. Discurso político. São Paulo: Contexto, 2006.
 FARACO, Carlos Alberto. Linguagem e Diálogo. As idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin. Curitiba: Criar, 2003.
 FARACO, C.A.; TEZZA, C.; CASTRO, G. de. Vinte ensaios sobre Bakhtin. Petrópolis: Vozes, 2006.
 FLORES, V. A circunscrição do Um na lingüística. In: *Lingüística e psicanálise: princípios de uma semântica da enunciação*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999, p. 21-48.
 KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.
 MARCUSCHI, L. A. (1999). *Análise da Conversação* (5a. ed.). São Paulo: Editora Ática.
 OSTERMANN, A. C. (2002). A ordem interacional: A organização do fechamento de interações entre profissionais e clientes em instituições de combate à violência contra a mulher. *ALFA: Revista de Lingüística*, 46 (paginação a ser definida)
 OSTERMANN, A. C. (2003). Localizing power and solidarity: Pronoun alternation at an all-female police station and a feminist crisis intervention center in Brazil. *Language in Society*, 32(3) (paginação a ser definida)
 POMERANTZ, A. (1984). Agreeing and Disagreeing with Assessments: some Features of Preferred/Dispreferred Turn Shapes. In J. M. Atkinson & J. Heritage (Eds.), *Structures of Social Action: Studies in Conversation Analysis*. Cambridge: Cambridge University Press. p. 57-101.
 TEZZA, Cristovão. Entre a prosa e ao poesia: Bakhtin e o formalismo russo. Rio de Janeiro, Rocco, 2003.
 Van DIJK, Teun A. Las estructuras de la noticia. In: _____. *La noticia como discurso: comprensión, estructura y producción de la información*. Barcelona-Buenos Aires-México: Piados, 1996, p. 69-81.

Disciplina: Linguagem e Tecnologia

Sigla / Número: M04 - M2

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 3.0

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 45.0 **Créditos:** 3.0

Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
Maria da Graça Krieger	Docente	45,00

Ementa

O lingüista diante da tecnologia. Novos temas para a Lingüística decorrentes da interface linguagem/tecnologia.

Objetivos

- Evidenciar os princípios e a produtividade das relações lingüística e tecnologias informatizadas sob a ótica do processamento da linguagem natural;
- Descrever as possibilidades de aplicações tecnológicas relevantes para estudos sobre léxico, semântica e gêneros textuais.

Conteúdo programático ministrado em 2007/1

- 1 - Relações lingüística e tecnologias
- 2 - Lingüística de corpus
 - 2.1- Fundamentos
 - 2.2- Operacionalidade
 - 2.3- Aplicações lexicais: (Lexicografia, Terminologia)
 - 2.4- Corpora anotados
- 3 - WEB Semântica Lingüística
 - 3.1- Aplicações
 - 3.1.1- lexicais: ontologias
 - 3.1.2- textuais: pergunta
- 4 - Tecnologia e Gêneros
- 5 - Lingüística Aplicada e Ferramentas Computacionais
 - 5.1- Tradução automática
 - 5.2- Educação a Distância

Bibliografia



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

BÁSICA:

CHISHMAN, Rove. Contribuições da Semântica Lexical para a Lingüística Computacional: o Desenvolvimento de Ontologias. In: VIEIRA, Renata; LIMA, Vera Strube. Engenharia da Linguagem. [no prelo]
 MACIEL, M.B. Novos horizontes para o ensino do léxico. Revista Língua e Literatura. URI. N.10/11: 123-30.
 MINEIRO, Ana. (2005). Constituição e Gestão de Corpora Terminológicos. p. 58. In: Revista Terminômetro. Número Especial nº 7 – A terminologia em Portugal e nos países de língua portuguesa em África, 2005.
 SANTOS, Diana. Processamento de linguagem natural: uma apresentação através das aplicações. In: RANCHHOD, Elisabete Marques. Tratamento das Línguas por Computador. Uma introdução à Lingüística Computacional e suas aplicações. Lisboa: Ed. Caminho, 2001, p. 229-259.
 SARDINHA, Tony Berber (2004). Lingüística de corpus. São Paulo: Manole.

COMPLEMENTAR:

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo (2001). A Língua e o Computador. In: BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Teoria Lingüística. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes. p. 75-93.
 BRANCO, Antonio; MENDES, Mafalda (1995). Ensino de Línguas e Lingüística Assistido por Computador. In: MATEUS, Maria Helena; BRANCO, Antonio. Engenharia da Linguagem. Lisboa: Edições Colibri. p. 129 – 142.
 KRIEGER, M.G. & FINATTO, M.J. Introdução à terminologia: teoria e prática. São Paulo, Contexto, 2004.
 SANTOS, Diana; Luís Costa. A Linguateca e o Projeto Processamento Computacional do Português p. 63 – 67. In: Revista Termimômetro. Número Especial nº 7 – A terminologia em Portugal e nos países de língua portuguesa em África.
 SARDINHA, Tony Berber (org.) (2005). A Língua Portuguesa no Computador. São Paulo: Mercado de Letras.

Disciplina: Modelos de Representação Semântica
Sigla / Número: M12 - M2
Nível: Mestrado Acadêmico
Créditos: 3.0

Ementa

Estudo dos principais fenômenos concernentes à semântica lexical, focalizando as principais visões teóricas, assim como suas possíveis aplicações.

Objetivos:

- Oportunizar a familiarização com diferentes abordagens do estudo da semântica lexical
- Refletir sobre a contribuição das diferentes abordagens em semântica lexical para o desenvolvimento de recursos lingüísticos computacionais

Conteúdo Programático

- O Escopo da Semântica
- Tradição e Evolução dos Estudos Semânticos
- Relações de Sentido
- Ambigüidade, Polissemia e Vagueza
- Predicação, Predicadores e Papéis Temáticos
- Valência Semântica
- Significação e Contexto: a Interface Semântica/Pragmática
- Abordagens Teóricas em Semântica
- A Teoria Semântica de Katz & Fodor
- A Estrutura Conceptual de Jackendoff
- A Semântica Cognitiva de Lakoff
- A Teoria do Léxico Gerativo de Pustejovsky
- A Semântica Argumentativa de Ducrot
- Abordagens Aplicadas em Semântica
- Dicionários
- Wordnets
- Ontologias e Web Semântica
- Banco de dados
- Propostas didático-pedagógicas para o uso do léxico

Bibliografia

Bibliografia Básica:

- PUSTEJOVSKY, James. The generative lexicon. Cambridge: The MIT Press, 1995.
- CRUSE, Alan. Lexical semantics. Cambridge: The MIT Press, 1986.
- EVENS, Martha. Relational Models of the Lexicon: Representing Knowledge in Semantics networks. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.
- MARRAFA, Palmira. WordNet do Português: uma base de dados de conhecimento lingüístico. Lisboa: Instituto Camões, 2001.

Bibliografia Complementar:

- CHISHMAN, Rove Luiza de Oliveira. A teoria do léxico gerativo: uma abordagem Crítica. In: IBAÑOS, Ana; SILVEIRA, Jane Rita. Na Interface Semântica/Pragmática. Porto Alegre: UDIPUCS, 2002.
- CHISHMAN, Rove Luiza de Oliveira. Contribuições da semântica lexical para a lingüística computacional: o desenvolvimento de ontologias. [no prelo]
- CRUSE, Alan. Meaning in language. An introduction to semantics and pragmatics. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- FRANCHI, Carlos. Predicação, 1997. [manuscrito]
- JACKENDOFF, Ray. Foundations of language: brain, meaning, grammar, evolution. New York: Oxford University Press, 2002.
- KEMPSON, Ruth. Semantics theory. New York: Cambridge University Press, 1977.



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

- KLEIBER, Georges. La semántica de los prototipos. Categoría y sentido léxico. Madrid: Visor Libros, 1995.
- LAKOFF, George, JOHNSON. Metáforas da vida cotidiana. São Paulo: Mercado de Letras, 2002.
- LANGACKER, Ronald. Foundations of cognitive grammar, Vol. I. Theoretical Prerequisites. Stanford: Stanford University Press, 1987.
- MARQUES, Maria Helena Duarte. Iniciação à Semântica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- RAVIN, Yael, LEACOCK, Claudia. Polysemy. Theoretical and Computational Approaches. New York: Oxford University Press, 2000.
- SAEED, John. Semantics. Blackwell Publishers, 2001.
- SAINT-DIZIER, Patrick, VIEGAS, Evelyne. Computational lexical semantics. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- VOSSSEN, Piek (ed.) EuroWordNet: A multilingual database with lexical semantic networks. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 1998.

Disciplina: Perspectivas Analíticas Enunciativo-Discursivas

Sigla / Número: M11 - M2

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 3.0

Turmas

Período: 2

Carga Horária: 45.0

Créditos: 3.0

Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome

Terezinha Marlene Lopes Teixeira

Categoria

Docente

Carga Horária

45,00

Ementa

Estudo de diferentes teorias que se ocupam em descrever a complexidade do ato que transforma a língua em discurso. Enfoque particular na função dos mecanismos enunciativos no processo discursivo. Aplicação de conceitos à análise de discurso.

Conteúdo programático ministrado em 2007/2

- I) DO SIGNO À ENUNCIAÇÃO
 II) A TEORIA DA ENUNCIAÇÃO DE EMILE BENVENISTE
1. Pessoa e não-pessoa
 2. Tempo e espaço
 3. Subjetividade e linguagem
 4. Intersubjetividade
 5. Referência
 6. Sintagmatização
 7. Níveis de significação: semiótico e semântico
 8. Enunciado e enunciação
 9. Aparelho formal da enunciação
 - 10 Objeto e método
 11. Abertura para estudos interdisciplinares

Tópicos para Discussão:

- (1) Natureza da relação de Benveniste com Saussure: pontos de ultrapassagem
- (2) "O próprio da língua é, antes de tudo, significar": a concepção de significação em Benveniste
- (3) Estatuto dos termos sujeito, subjetividade, intersubjetividade em Benveniste
- (4) "A língua se acha empregada para expressar uma certa relação com o mundo": a referência em Benveniste
- (5) "Bem antes de servir para comunicar, a linguagem serve para viver": o dispositivo intralingüístico pelo qual a língua se precipita em discurso
- (6) Para além da análise empírica: a abertura ao diálogo interdisciplinar

III) A TEORIA DA ENUNCIAÇÃO DE MIKHAIL BAKHTIN

1. Interação
2. Dialogismo
3. Enunciado / enunciação
4. Palavra
5. Tema e significação
6. Acento apreciativo / acento de valor
7. Excedente de visão e exotopia
7. Discurso no romance, discurso na poesia
8. Plurilingüismo, plurivocalidade, bivocalidade
9. Forças centrífugas e forças centrípetas
10. Análise dialógica do discurso: princípios teórico-metodológicos

Tópicos para Discussão:

- (1) Natureza da relação do Círculo de Bakhtin com a lingüística
- (2) A teoria enunciativa em Marxismo e Filosofia da Linguagem
- (3) O excedente de visão e a exotopia na reflexão sobre ética em pesquisa de campo



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

- (4) O discurso poético e a monologia
 (5) O estatuto do termo sujeito em Bakhtin
 (6) Dialogismo, plurivocalidade, bivocalidade, plurilingüismo: a utopia bakhtiniana

Bibliografia

Básica

- FIORIN, José Luiz. In principio erat uerbum. In: _____. As astúcias da enunciação. São Paulo: Ática, 1996. p. 9-25.
 BENVENISTE, E. (1968). Estruturalismo e lingüística. In: _____. Problemas de lingüística geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989. p. 11-28.
 _____. (1946). Estrutura das relações de pessoa no verbo. In: _____. Problemas de lingüística geral I. Campinas, SP: Pontes, 1988. p. 247-259.
 _____. (1952) Comunicação animal e linguagem humana. In: _____. Problemas de lingüística geral I. Campinas, SP: Pontes, 1988. p. 60-67.
 _____. (1956) A natureza dos pronomes. In: _____. Problemas de lingüística geral I. Campinas, SP: Pontes, 1988. p. 277-283.
 _____. (1958) Da subjetividade na linguagem. In: _____. Problemas de lingüística geral I. Campinas, SP: Pontes, 1988. p. 284-293.
 _____. (1962). "Estrutura" em lingüística. In: _____. Problemas de lingüística geral I. Campinas, SP: Pontes, 1988. p. 97-104.
 _____. (1965) A linguagem e a experiência humana. In: _____. Problemas de lingüística geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989. p. 68-80.
 _____. (1967). A forma e o sentido na linguagem. In: _____. Problemas de lingüística geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989. p. 220-242.
 _____. (1969). Semiologia da língua. In: _____. Problemas de lingüística geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989. p. 43-67.

Complementar

- _____. (1970). Estrutura da língua e estrutura da sociedade. In: _____. Problemas de lingüística geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989. p. 93-104.
 _____. (1970). O aparelho formal da enunciação. In: _____. Problemas de lingüística geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989. p. 81-90.
 NORMAND C. Os termos da enunciação em Benveniste. In: OLIVEIRA, S.L.; PARLATO, E.M.; RABELLO, S. (orgs.) O Falar da Linguagem (Série linguagem). São Paulo: Lovise, 1996. p. 127-152.
 DUFOUR, D-R. A trindade e a língua. In: _____. Os mistérios da trindade. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2000, p. 67-136.
 FLORES, V. N. Sujeito da enunciação e/ou sujeito do enunciado? Exterioridade e interioridade teórica no campo da lingüística da enunciação. Pelotas: UCPel, 2007 (no prelo).
 BAKHTIN, M. (VOLOCHÍNOV, V. N.) (1929). Duas orientações do pensamento filosófico lingüístico. In: _____. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1981. p. 69-89.
 BAKHTIN, M. (VOLOCHÍNOV, V. N.) (1929). Língua, fala e enunciação. In: _____. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1981. p. 90-109.
 BAKHTIN, M. (VOLOCHÍNOV, V. N.) (1929). A interação verbal. In: _____. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1981. p. 110-127.
 BAKHTIN, M. (VOLOCHÍNOV, V. N.) (1929). Tema e significação na língua. In: _____. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1981. p. 128-136.
 BAKHTIN, M. (1920-1923). A forma espacial da personagem. In: _____. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 21-90.
 BAKHTIN, M. (1934-1935). O discurso no romance. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. São Paulo: Editora UNESP, 1993. p. 71-163.
 FARACO, C. A. Voloshinov: um coração humboldtiano? In: FARACO, C. A.; TEZZA, C.; CASTRO, G. (orgs.). Vinte ensaios sobre Mikhail Bakhtin. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. p. 125-132.
 FLORES, V. N.; TEIXEIRA, M. O dialogismo. In: _____. Introdução à lingüística da enunciação. São Paulo: Contexto, 2005. p. 45-62.
 TEZZA, C. Sobre a autoridade poética. In: FARACO, C. A.; TEZZA, C.; CASTRO, G. (orgs.). Vinte ensaios sobre Mikhail Bakhtin. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. p. 233-254.
 BRAIT, B. Análise e teoria do discurso. In: BRAIT, B. (org.). Bakhtin: outros conceitos – chave. São Paulo: Contexto, 2006. p. 9-31.
 DAHLET, P. Dialogização enunciativa e paisagens do sujeito. In: BRAIT, B. (org.). Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997. p. 59-87.

Disciplina: Perspectivas Analíticas Sociointeracionais**Sigla / Número:** M10 - M2**Nível:** Mestrado Acadêmico**Créditos:** 3.0**Turmas**

Período: 2 **Carga Horária:** 45.0 **Créditos:** 3.0
Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
Ana Cristina Ostermann	Docente	45,00

Ementa

Estudo da organização da interação social humana e da negociação de identidades em diferentes contextos. Enfoque nos aspectos metodológicos de coleta e análise de dados da fala em interação e sua relação com a etnografia. Fundamentação metodológica do processo de transcrição da fala em interação.

Conteúdo programático ministrado em 2007/2

1. Estudo da fala em interação: origens, relações com outras disciplinas, objeto, diferentes focos de análise
2. Análise da Conversa



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

3. Psicologia Discursiva
4. Análise de Categorias de Pertença
5. Interação e relações de poder

Bibliografia

- Bucholtz, M., & Hall, K. (2003). Language and identity. In A. Duranti (ed.) A companion to linguistic anthropology (pp. 369-394). Oxford: Blackwell.
- Bucholtz, M., & Hall, K. (2005). Identity and Interaction: A Sociocultural Linguistic Approach. *Discourse Studies*, 7, 585-614.
- Eckert, P., & McConnell-Ginet, M. (1992). Think practically and look locally: Languages and gender as community based practice. *Annual Review of Anthropology*, 21, 461-490.
- Geertz. (1973) *Thick Description: Toward an interpretative theory of culture*.
- Heritage, J., & Watson, R. (1980). Aspects of the Properties of Formulations. *Semiotica*, 30, 245-262.
- Hepburn, A., & Potter, J. (2003). Discourse analytic practice. In C. Seale & D. Silverman & J. Gubrium & G. Gobo (Eds.), *Qualitative Research Practice* (pp. 180-196). London: Sage.
- Hammersley, M. (2003a). Conversation analysis and discourse analysis: methods or paradigms? *Discourse & Society*, 14(6), 751-781.
- Hammersley, M. (2003b). Doing the fine thing: a rejoinder to Jonathan Potter. *Discourse & Society*, 14(6), 795-798.
- Hammersley, M. (2003c). The impracticality of scepticism: a further response to Potter. *Discourse & Society*, 14(6), 803-884.
- Heritage, J., & Watson, D. R. (1979). Formulations as conversational objects. In G. Psathas (Ed.), *Everyday language: studies in ethnomethodology* (pp. 123-162). Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Hutchby, I. (2005). "Active Listening": Formulations and the Elicitation of Feelings-Talk in Child Counselling. *Research on Language and Social Interaction*, 38(3), 303-329.
- Hutchby, I. & Wooffitt, R. (1998). *Conversation Analysis: Principles, Practices and Applications*. Cambridge: Polity Press.
- Hutchby, I. (1999d) 'Power in discourse.' pp. 576-588. In A. Jaworski and N. Coupland (eds.), *The Discourse Reader*. London: Routledge.
- Hutchby, I. (2001) 'The moral status of technology: Being recorded, being heard, and the construction of concerns in child counselling.' Pp. 104-122 in I. Hutchby and J. Moran-Ellis (eds.), *Children, Technology and Culture*. London: Routledge-Falmer.
- Madill, A., Widdicombe, S., & Barkham, M. (2001). The potential of conversation analysis for psychotherapy research. *The Counseling Psychologist*, 29(3), 413-434.
- Mills, S. Rethinking Politeness, Impoliteness and Gender Identity. In: Litosseliti, Lia & Sunderland, Jane. (2002) (Eds.), *Discourse Analysis and Gender Identity*. Amsterdam: John Benjamins.
- Peräkylä, A. (2004). Reliability and validity in research based on naturally occurring social interaction. In D. Silverman (Ed.), *Qualitative Research: theory, method and practice* (2nd ed., pp. 222-245). London: SAGE.
- Potter, J. (2003a). Discursive Psychology: between method and paradigm. *Discourse & Society*, 14(6), 783-794.
- Potter, J. (2003b). Practical scepticism. *Discourse & Society*, 14(6), 799-801.
- Potter, J. (2005). Making psychology relevant. *Discourse & Society*, 16(5), 739-747.
- Sacks, H. (1992). *Lectures on Conversation* (Vol. I & II). Oxford, UK: Blackwell.
- Silverman, D. (1998). *Harvey Sacks: social science and conversation analysis*. New York: Oxford University Press.
- Silverman, D. (2004). *Understanding Qualitative Research and Ethnmethodology*. London: Sage.
- Speer, Susan (2005). *Gender Talk: Feminism, Discourse and Conversation*. London: Routledge.
- Tusting, Karin (2005). Language and power in communities of practice. In: David Barton & Karin Tusting, *Beyond Communities of Practice*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Tracy, K., & Carjuzaa, J. (1993). Identity Enactment in Intellectual Discussion. *Journal of Language and Social Psychology*, 12(3), 171-194.
- Tracy, K., & Naughton, J. (1994). The Identity Work of Questioning in Intellectual Discussion. *Communication Monographs*, 61(December), 281-302.
- Wooffitt, R. (2005). *Conversation Analysis and Discourse Analysis: A Comparative and Critical Introduction*. London: SAGE Publications.

Disciplina: Seminário de Pesquisa em Lingüística Aplicada

Sigla / Número: M01 - M1

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 3.0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

LINGUAGEM, CONTEXTOS E APRENDIZAGEM

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 45.0 **Créditos:** 3.0

Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
Ana Cristina Ostermann	Docente	45,00

Ementa

Apresentação e discussão de metodologias em Lingüística Aplicada e processos de construção de corpus e de análise de dados. Análise sobre diferentes visões de ciências e paradigmas científicos em geral. Discussão de aspectos éticos nas pesquisas em linguagem. (Re)Elaboração do projeto de pesquisa de dissertação.

Objetivos:

A disciplina Seminário de Pesquisa em Lingüística Aplicada tem como objetivos:

- a) abordar diferentes visões de ciências e paradigmas científicos;
- b) definir e situar a Lingüística Aplicada no campo das ciências;
- c) apresentar panorama teórico-metodológico da Lingüística Aplicada global e localmente;



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

- d) iniciar os/as mestrandos/as nos métodos e técnicas de investigação de natureza quantitativa e qualitativa;
 e) abordar questões éticas na pesquisa em geral e especificamente nas pesquisas em linguagem;
 f) discutir pontos básicos para a elaboração de um projeto de pesquisa e para o desenvolvimento de pesquisa;
 g) fornecer subsídios e capacitar alunos/as para autonomamente buscá-los no processo de (re)elaboração de projeto de pesquisa de dissertação;

Programa ministrado em 2007/1

* Introdução

* Breve apresentação dos anteprojetos

* Discussão sobre ciência e Lingüística Aplicada

Ciência: a construção do saber

Lingüística Aplicada e seu lugar na ciência

Projetos de pesquisa em sub-disciplinas da LA (1):

- A escolha de uma área
- Aquisição e desenvolvimento de língua materna
- Aquisição de segunda língua

Projetos de pesquisa em sub-disciplinas da LA (2):

- Estilo textual
- Estrutura e significado
- Lingüística de corpus

Seminário PPGLA:

* Prof. Dr. Dermeval da Hora (UFPA)

* Profa. Dra. Célia Telles (UFBA)

Projetos de pesquisa em sub-disciplinas da LA (3):

- Análise da Conversa
- Linguagem e gênero social
- Sociolingüística

Defesa pública de dissertação de mestrado: mestranda Karen Seger

Título: "A construção da normalidade em consultas pediátricas"

Banca: 1) Profa. Dra. Líliliana Cabral Bastos (Letras - PUC-Rio)

2) Profa. Dra. Stela Meneghel (PPG Saúde Coletiva – UNISINOS)

3) Profa. Dra. Ana Cristina Ostermann (Orientadora)

Projetando uma pesquisa (1): Referencial teórico, uso da biblioteca e do Portal CAPES

*** Agende pelo menos um turno dessa semana para investigação de periódicos da biblioteca e do Portal CAPES

Projetando uma pesquisa (2): A ética como um princípio do início ao fim (e além do fim!) da pesquisa

- ética no uso de informações bibliográficas
- ética na relação com orientador/a
- ética no uso de sujeitos
- ética no retorno à comunidade estudada

Métodos qualitativos (1)

Métodos qualitativos (2): Pesquisa Ação

Pesquisa qualitativa ou pesquisa quantitativa?

Pesquisa qualitativa vs. pesquisa quantitativa?

Pesquisa qualitativa + pesquisa quantitativa?

Rigor, objetividade e credibilidade na pesquisa

Aula de encerramento: Apresentação e discussão crítica dos projetos de pesquisa

Bibliografia

- ALVES-MAZZOTTI, A. J., & GEWANDSZNAJDER, F. (1999) O Método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Editora Pioneira.
- BOGDAN, R. C., & BIKLEN, S. K. (1994). Investigação Qualitativa em Educação (M. J. Alvarez & S. B. d. Santos & T. B. Vasco, Trans.). Porto: Porto Editora.
- BOOTH, W. C., COLOMB, G. G., & WILLIAMS, J. M. (2000). A Arte da Pesquisa (H. A. R. Monteiro, Trans.). São Paulo: Martins Fontes.
- BURNS, A. (2005) Action research: an evolving paradigm? Lang. Teach. 38, 57-74.
- BUTLER, C. (1998). Statistics. In A. Wray & C. Butler & A. Bloomer & K. Trott & S. Reay (Eds.), Projects in Linguistics (pp. 255-264). Oxford: Oxford University Press.
- CELANI, M. A. A. (1992). Afinal, o que é Lingüística Aplicada? In M. S. Paschoal & M. A. A. Celani (Eds.), Lingüística Aplicada: da aplicação da lingüística à lingüística transdisciplinar (pp. 15-23). São Paulo: EDUC.
- CELANI, M. A. A. (2005). Questões de ética na pesquisa em Lingüística Aplicada. Linguagem & Ensino, 8(1), 101-122.
- CRISTOVÃO, V. L. L.; GIMENEZ, T. N. (2006). Professores investigando suas próprias práticas: um panorama. In GIMENEZ, T. N. e CRISTOVÃO, V. L. L. Teaching English in contexto: contextualizando o ensino de inglês. (pp. 33-44) Londrina: UEL, 2006.
- DIAS, C. (2000). Pesquisa qualitativa: características gerais e referências. Disponível: <www.geocities.com/claudiaad/qualitativa.pdf>.
- GIL, A. C. (1999). Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas.
- GOLDENBERG, M. (2001). A Arte de Pesquisar: Como fazer pesquisa nas Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record.
- JOHNSTONE, B. (2000). Qualitative Methods in Sociolinguistics. Oxford: Oxford University Press.
- KEMMIS, S. (1997) Action Research. In KEEVES, J. P. Educational Research, Methodology, and Measurement: An International Handbook. (pp. 173-179). Oxford: Elsevier.
- LAVILLE, C., & DIONNE, J. (1999). A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas (H. Monteiro & F. Settineri, Trans.). Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/UFMG.
- MARSHALL, C., & ROSSMAN, G. B. (1999) (3a. ed.). Designing Qualitative Research. Thousand Oaks: SAGE Publications.
- MATTOS, C. L. G. d. (2001). A abordagem etnográfica na investigação científica. Revista Espaço, 16(Jul/Dec). Disponível: <http://www.ines.org.br/paginas/revista/A%20bordag%20_etnogr_para%20Monica.htm>
- MOITA LOPES, L. P. (1996a). Afinal, o que é Lingüística Aplicada? In L. P. Moita Lopes (Ed.), Oficina de Lingüística Aplicada (pp. 17-24). Campinas: Mercado de Letras.
- MOITA LOPES, L. P. (1996b). Lingüística Aplicada no Brasil: uma perspectiva. In L. P. Moita Lopes (Ed.), Oficina de Lingüística Aplicada. Campinas: Mercado de Letras.
- SILVA, R. C. d. (1998). A Falsa Dicotomia Qualitativo-Quantitativo: Paradigmas que informam nossas práticas de pesquisas. In G. Romanelli & Z. M.



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

M. Biasoli-Alvez (Orgs.), Diálogos Metodológicos sobre Prática de Pesquisa. Ribeirão Preto: Legis-Summa. Disponível:
 <<http://www.leffa.pro.br/textos/Dicotomia.pdf>>

WRAY, A., BUTLER, C., BLOOMER, A., TROTT, K., & REAY, S. (1998). *Projects in Linguistics: A Practical Guide to Researching Language*. Oxford: Oxford University Press.

Disciplina: Seminários Avançados em Lingüística Aplicada

Sigla / Número: M09 - M2

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 3.0

Ementa

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Objetivos:

Discutir as características do trabalho do lingüista diante do contexto informatizado, a partir das teorias lingüísticas aplicadas aos seus usos e ao processamento da linguagem.

Conteúdo Programático 2006/1

Lingüística aplicada ao ambiente da internet:

- Abordagem sistêmica nos estudos lingüísticos- (sistema-estrutura e processo)
- Hipertexto;
- Internet e seus usos no ensino aprendizagem de línguas:
- Chats
- emails
- home page
- jogo digital.

Bibliografia

Bibliografia Básica:

- BRONCKART, Jean- Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos - Por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Anna Rachel Machado, Peeeeericles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.
 - DELEUZE. Gilles e Guattari, Felix. Rizoma. In: Mil Platôs. Capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: Ed.34,1995, p. 11-37.
 - LANDOW, George P. Hipertexto. La convergência de la teoria crítica contemporanea y la tecnologia. Barcelona: Paidós, 1995, p. 13-49.
 - ANIS. Jacques. Texte et ordinateur. L'écriture reinventé? Paris: De Boeck Université, 1998;
 - BRITO, Gláucia da Silva. Lingüistas e computadores: Que relação é essa? In: Working papers em lingüística, n. 4, Universidade Federal de Santa Catarina, 2000.
 - CABRAL, Loni Grimm; SOUZA, Pedro et alii. Lingüística e ensino: novas tecnologias -coletânea de textos Blumenau: Nova Letra, 2001.
 - CAPARELLI, Sergio. A dama de espadas de Marco Palacios. Enter Gertrud Stein e Chico Xavier. Anais em CD ROM do Encontro Anual da Compos/2000;
 - CHISHMAN, Rove Luiza de O. Contribuições da Semântica Lexical para a Lingüística Computacional: O Desenvolvimento de Ontologias. In: VIEIRA, Renata, LIMA, Vera Strube. Engenharias da Linguagem, 2003. [no prelo]
 - GARSIDE, Roger, LEECH, Geoffrey, McENERY, Anthony. Corpus annotation: linguistic information from computer text corpora, 1997.
 - LEVY, Michael. Computer-assisted language learning: context and conceptualization. Clarendon, 1997.
 - MAZOCCO, Fabrício. Escrita digital: muito além do óbvio. Revista Univerciência. Universidade de São Carlos, p. 50-58, 2002.
 - MORIN. Edgard. O sistema: paradigma ou/e teoria? In: Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996
 - PALACIOS. Marcos. Hipertexto, fechamento e o uso do conceito de não linearidade discursiva. Anais do Encontro anual da COMPOS/2000.
 - POTHIER. ThierryChanier. Hipermédia e aprendissage des langues. ELA: Revue de didactologie des langues – cultures. Abril-juin, Didier edition, 1998.
 - SANTOS. Alckmar luiz. Acerca de uma textualidade informatizada. Artigo publicado nos Anais do IV Congresso Internacional de História e Computação. S.d
 - Textualidade literária e Hipertexto informatizado. Comunicação apresentada nos Anais do V encontro Nacional da ABRALIC. 1999.
 - SILVA. Dinorá Fraga da. Hipertexto: Narrativas como labirinto: perspectiva epistemológica e teórica da reprodução de sentido para tecnologias midiáticas. revista Fronteiras. Estudos midiáticos. V.1, n.1; editora Unisinos, dez.1999. p.39-62
 - SILVA. Marcos. Internet na sala de aula. São Paulo:Quartet, 2002.
- Endereços eletrônicos de hiperficção (para primeira parte)

<http://www.facom.ufba.br>

<http://www.quattro.com.br/tristessa>

<http://www.terravista.pt/ilhadomel/2158/galaxias/index.htm>

Disciplina: Seminários de Estudos

Sigla / Número: M13 - M2

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 3.0

Turmas



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
 Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

Turmas

Período: 1 Carga Horária: 15.0 Créditos: 1.0

Subtítulo: Paradigmas teórico-metodológicos em pesquisas

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
Cátia de Azevedo Fronza	Docente	15,00

Período: 1 Carga Horária: 15.0 Créditos: 1.0

Subtítulo: Paradigmas teórico-metodológicos em pesquisas

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
Cátia de Azevedo Fronza	Docente	15,00

Período: 1 Carga Horária: 15.0 Créditos: 1.0

Subtítulo: Oficinas de ensino-aprendizagem de línguas em

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
Dinora Fraga da Silva	Docente	15,00

Período: 1 Carga Horária: 15.0 Créditos: 1.0

Subtítulo: Oficinas de ensino-aprendizagem de línguas em

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
Dinora Fraga da Silva	Docente	15,00

Período: 1 Carga Horária: 15.0 Créditos: 1.0

Subtítulo: Linguagem e interação na saúde da mulher

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
Ana Cristina Ostermann	Docente	15,00

Período: 2 Carga Horária: 15.0 Créditos: 1.0

Subtítulo: Lingüística de corpus - descrição e ensino de

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
------	-----------	---------------



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

Turmas

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
Rove Luiza de Oliveira Chishman	Docente	15,00

Período: 2 **Carga Horária:** 15.0 **Créditos:** 1.0
Subtítulo: Lingüística Computacional - tópicos em

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
Rove Luiza de Oliveira Chishman	Docente	15,00

Período: 2 **Carga Horária:** 15.0 **Créditos:** 1.0
Subtítulo: Tópicos em bilingüismo

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
Dorotea Frank Kersch	Participante Externo	15,00

Ementa

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Seminário (1)

Tema: Paradigmas teórico-metodológicos em pesquisas sobre aquisição e/ou desenvolvimento da linguagem (I)

Docente: Cátia de Azevedo Fronza

Objetivos:

- Analisar questões metodológicas em trabalhos sobre aquisição e desenvolvimento da linguagem.
- Identificar, comparar e avaliar as limitações e o potencial dos paradigmas metodológicos no estudo da aquisição da linguagem.
- Tomando por base a perspectiva teórica dos trabalhos de pesquisa propostos pelos alunos, discutir estudos que possibilitem relações entre a aquisição e/ou desenvolvimento da linguagem e outras áreas do conhecimento.

Conteúdo programático ministrado em 2007/1:

- a) Paradigmas teóricos em estudos sobre aquisição e desenvolvimento da linguagem.
- b) Metodologia de coleta e organização de dados em estudos sobre aquisição e desenvolvimento da linguagem.
- c) A metodologia de análise dos dados em estudos sobre aquisição e desenvolvimento da linguagem.
- d) Estudos sobre aquisição e desenvolvimento da linguagem e sua relação com a Educação, a Fonoaudiologia e a Psicologia.

Seminário (2)

Tema: Paradigmas teórico-metodológicos em pesquisas sobre aquisição e/ou desenvolvimento da linguagem (II)

Docente: Cátia de Azevedo Fronza

- Analisar questões metodológicas em trabalhos sobre aquisição e desenvolvimento da linguagem.
- Identificar, comparar e avaliar as limitações e o potencial dos paradigmas metodológicos no estudo da aquisição da linguagem.
- Tomando por base a perspectiva teórica dos trabalhos de pesquisa propostos pelos alunos, discutir estudos que possibilitem relações entre a aquisição e/ou desenvolvimento da linguagem e outras áreas do conhecimento.

Conteúdo programático ministrado em 2007/1

- a) Paradigmas teóricos em estudos sobre aquisição e desenvolvimento da linguagem.
- b) Metodologia de coleta e organização de dados em estudos sobre aquisição e desenvolvimento da linguagem.
- c) A metodologia de análise dos dados em estudos sobre aquisição e desenvolvimento da linguagem.
- d) Estudos sobre aquisição e desenvolvimento da linguagem e sua relação com a Educação, a Fonoaudiologia e a Psicologia.



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS**Programa:** 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

Seminário (3)

Tema: Oficinas de ensino-aprendizagem de línguas em ambiente digital (I)

Docente: Dinorá Moraes de Fraga

Objetivo:

Construir atividades de ensino e aprendizagem de línguas em ambiente informatizado.

Conteúdo programático ministrado em 2007/1:

Com duração de 15 horas-aula, tendo caráter eminentemente prático, a disciplina tem como objetivo iniciar o (a) aluno (a) na produção de atividades de ensino e aprendizagem de línguas, em ambiente digital, subsidiado(a) por aportes teóricos, (Interacionismo sociodiscursivo, narrativa e hipertexto). As atividades a serem produzidas serão dirigidas a alunos do ensino médio, envolvendo o uso de jogos, a construção de narrativas, a produção de hipertexto, e o uso de sites de busca, participação em chats e produção de blogs coletivos e individuais.

Seminário (4)

Tema: Oficinas de ensino-aprendizagem de línguas em ambiente digital (II)

Docente: Dinorá Moraes de Fraga

Objetivo:

Aplicar, junto a um grupo de alunos de ensino médio, as atividades propostas nas oficinas de ensino-aprendizagem de línguas em ambiente virtual I.

Conteúdo programático ministrado em 2007/1:

Com duração de 15 horas-aula, tendo caráter teórico-prático, a disciplina tem como objetivo possibilitar a aplicação e discussão teórica dos resultados obtidos com a aplicação. Os conteúdos programáticos desta segunda etapa, (que não pressupõe a primeira etapa como pré-requisito), serão constituídos pelos conteúdos escolhidos e objetos de planejamento dos alunos, na primeira etapa, a saber:

- Como usar o corretor gramatical e ortográfico no ensino-aprendizagem de alunos surdos;
- Como usar o tradutor automático nas aulas de inglês;
- Utilização de multiword expressions nas aulas de inglês;
- Criando narrativas não lineares com RPG;
- Construindo blogs como ambiente de produção textual
- O estudo do gênero blog.

Seminário (5)

Tema: Linguagem e interação na saúde da mulher

Docente: Ana Cristina Ostermann

Descrição:

A construção sociológica da medicina. A produção do conhecimento médico. A questão da diferença entre os sexos/gêneros. Esterilização, loucura e imoralidade. A emergência das questões feministas na saúde. A narrativa no encontro entre profissionais da saúde e pacientes. As negociações entre profissionais da saúde e pacientes. Feminismo e saúde.

Objetivos:

- a) Oportunizar um aprofundamento das questões teórico-metodológicas envolvidas no estudo de interações entre profissionais da saúde e pacientes.
- b) Proporcionar uma reflexão crítica sobre as pesquisas das Ciências Sociais sobre a saúde da mulher.
- c) Engajar-se e posicionar-se nas atuais pesquisas que têm como objeto de investigação a interação entre profissionais da saúde e pacientes

Conteúdo programático ministrado em 2007/1:

Linguagem e saúde da mulher (parte 1)
 Linguagem e saúde da mulher (parte 2)
 A construção sociológica da medicina
 A produção do conhecimento médico
 Feminismo e Ciências Sociais (parte 1)
 Feminismo e Ciências Sociais (parte 2)

Seminário (6)

Tema: Lingüística de corpus - descrição e ensino de línguas

Docente: Rove Luiza de Oliveira Chishman

Conteúdo programático ministrado em 2007/2

1. Lingüística de Corpus: visão panorâmica, tipologia de corpus
2. Exemplos de Corpora: Português e língua estrangeira
3. A criação e a coleta de corpus
4. Principais recursos computacionais: concordanceadores e geradores de frequência e colocações
5. Lingüística de Corpus e Ensino de Língua Materna
6. Lingüística de Corpus e Ensino de Língua Estrangeira
7. Web como corpus
8. Corpus e Tradução

Seminário (7)

Tema: Lingüística computacional - tópicos em semântica

Docente: Rove Luiza de Oliveira Chishman



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

Objetivo:

O objetivo principal desta disciplina é oportunizar ao aluno uma familiarização com diferentes abordagens dos estudos. Tem também o propósito de refletir sobre a contribuição das diferentes abordagens em semântica lexical para o desenvolvimento de recursos lingüísticos computacionais.

Conteúdo programático ministrado em 2007/2

- 1) O Escopo da Semântica
- 2) Aspectos Semânticos da Linguagem
 - a. Relações de Sentido
 - b. Ambigüidade, Polissemia e Vagueza
 - c. Predicação Semântica
 - d. Expressões Multivocabulares
- 3) Teorias Semânticas
 - a. A Lingüística Cognitiva
 - b. A Teoria do Léxico Gerativo
- 4) Aplicações Computacionais a partir do Conhecimento Semântico
 - a. As WordNets e as FrameNets
 - b. As ontologias e a Web Semântica

Seminário (8)

Tema: Tópicos em bilingüismo

Docente: Dorotea Frank Kersch

Objetivos:

Estudo de conceitos básicos, mitos e preconceitos na área de bilingüismo, bidialetalismo e educação bilíngüe. Considerações sobre biletamento e atitudes lingüísticas. A questão da identidade. Bilingüismo como prática de interação social.

Conteúdo programático ministrado em 2007/2

1. Bilingüismo (conceituação), bidialetalismo e diglossia; Línguas minoritárias e línguas de imigrantes. Dialeto de menor prestígio;
2. Bilingüismo e preconceito;
3. Uso lingüístico em comunidade bilíngüe. Manutenção e substituição lingüística (language shift). Code switching e code mixing;
4. Atitudes lingüísticas em situações de bilingüismo e bidialetalismo. Educação bilíngüe.
5. Bilingüismo e identidade;
6. Bilingüismo e interação;
7. Bilingüismo como prática social.

Bibliografia

Seminário (1)

- BOHN, Cibele Bortoli. A compreensão de diretivos por crianças. Dissertação (Mestrado em Letras). UFRGS, 2005.
- BONILHA, Giovana Ferreira Gonçalves. Aquisição dos ditongos orais decrescentes: uma análise à luz da Teoria da Otimidade. Dissertação (Mestrado em Letras). UCPel, 2000.
- CAMPANI, Daiana. Questões para além da didatização de gênero: uma olhar para o ensino de pontuação em seqüência didática sobre o gênero textual conto humorístico infantil. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada). UNISINOS, 2005.
- CASTORINA, José Antonio et al. (1996) Piaget-Vygotsky: Novas contribuições para o debate. São Paulo: Ed. Ática.
- CHOMSKY, Noam. On nature and language. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- CORRÊA, Letícia M. S. Dificuldades e potencialidades do uso do método experimental no estudo da aquisição da linguagem. In: CASTRO, M. F. P. O Método e o Dado no Estudo da Linguagem. Unicamp: Ed. Universidade Estadual de Campinas. p. 31-44, 1996.
- CORRÊA, Letícia M. S. Aquisição da Linguagem: uma retrospectiva dos últimos trinta anos. DELTA, v. 15, número especial, p. 339-383, 1999.
- COUPLAND, Nikolas; JAWORSKI, Adam. Methods for Studying Language in Society. In.: COUPLAND, Nikolas; JAWORSKI, Adam (Eds.). Sociolinguistics: a Reader and Coursebook. New York: St. Martin Press, p. 69-74, 1997.
- FERREIRO, E. Sobre a necessária coordenação entre semelhanças e diferenças. In: CASTORINA, et al. Piaget – Vygotsky. São Paulo: Ática, 1996. p. 149-175.
- FLETCHER, Paul & MACWHINNEY, Brian. Compêndio da Linguagem da Criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- GESUELI, Zilda Maria. A criança surda e o conhecimento construído na interlocução em língua de sinais. Tese (Doutorado em Educação). UNICAMP, 1998.
- INGRAM, David. First Language Acquisition: Method, Description, and Explanation. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.
- ISSLER, Denise Silveira. A aquisição de 'eu' e 'tu' : intersecções entre a lingüística e psicologia. Tese (Doutorado em Letras) PUCRS, 1998.
- LIMA, Maria do Socorro Correia. Surdez, Bilingüismo e Inclusão: entre o dito, o pretendido e o feito. Tese (Doutorado em Lingüística Aplicada). UNICAMP, 2004.
- MILROY, Lesley. Field Linguistics. In.: COUPLAND, Nikolas; JAWORSKI, Adam (Eds.). Sociolinguistics: a Reader and Coursebook. New York: St. Martin Press, p. 75-88, 1997.
- O'GRADY, William. How children learn language. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- Ochs, E. Making it last: repetition in children's discourse. In E. Ochs & B. B. Schieffelin (Eds.), Acquiring Conversational Competence. London: Routledge & Kegan Paul, p. 125-138, 1983.
- OCHS, Elinor. Cultural Dimensions of Language Acquisition. In.: COUPLAND, Nikolas; JAWORSKI, Adam (Eds.). Sociolinguistics: a Reader and Coursebook. New York: St. Martin Press, p. 431-437, 1997.
- RAMOS, Ana Paula Fadanelli. Processos de Estrutura Silábica em Crianças com Desvios Fonológicos: uma abordagem não-linear. Tese (Doutorado em Letras). PUCRS, 1997.
- ROCHA, Cláudia Hilsdorf. Provisões para Ensinar LE no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª Séries: dos Parâmetros Oficiais e Objetivos dos Agentes. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada). UNICAMP, 2006.
- SCAFARO, Andréa Peixoto. O uso da atividade de contar histórias com recurso na retenção de vocabulário novo na língua inglesa com crianças na fase pré-escolar. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada). UNISINOS, 2006.
- SCARPA, Ester. Aquisição da Linguagem. In Mussalin e Bentes (orgs.) Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, p. 203-



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

232, 2001.

SIMÕES, Luciene Juliano. Sujeito nulo na aquisição do português brasileiro: um estudo de caso. Tese (Doutorado em Letras). PUCRS, 1997.

SIMÕES, L. O papel da pesquisa em aquisição de segunda língua na formação do professor de língua estrangeira: apreciações sobre alguns encontros e desencontros. *Calidoscópio*, v.2, n. 1: 05-16, 2004.

Seminário (2)

Bibliografia:

CASTORINA, José Antonio et al. (1996) Piaget-Vygotsky: Novas contribuições para o debate. São Paulo: Ed. Ática.

CHOMSKY, Noam. *On nature and language*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.CORRÊA, Letícia M. S. Dificuldades e potencialidades do uso do método experimental no estudo da aquisição da linguagem. In: CASTRO, M. F. P. *O Método e o Dado no Estudo da Linguagem*. Unicamp: Ed. Universidade Estadual de Campinas. p. 31-44, 1996.CORRÊA, Letícia M. S. Aquisição da Linguagem: uma retrospectiva dos últimos trinta anos. *DELTA*, v. 15, número especial, p. 339-383, 1999.COUPLAND, Nikolas; JAWORSKI, Adam. *Methods for Studying Language in Society*. In.: COUPLAND, Nikolas; JAWORSKI, Adam (Eds.).*Sociolinguistics: a Reader and Coursebook*. New York: St. Martin Press, p. 69-74, 1997.FERREIRO, E. Sobre a necessária coordenação entre semelhanças e diferenças. In: CASTORINA, et al. *Piaget – Vygotsky*. São Paulo:Ática, 1996. p. 149-175.FLETCHER, Paul & MACWHINNEY, Brian. *Compêndio da Linguagem da Criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

HEINIG, Otilia Lizete de Oliveira Martins. "É que a gente não sabe o significado": homófonos não homógrafos. Tese (Doutorado em Letras/Lingüística). UFSC, 2003.

INGRAM, David. *First Language Acquisition: Method, Description, and Explanation*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

LAZAROTTO, Cristiane. Avaliação e planejamento fonoterapêutico para casos de desvio fonológico com base na teoria da timidez. Dissertação (Mestrado em Letras). UCPel, 2005.

LORANDI, Aline. Formas morfológicas variantes na gramática infantil: um estudo à luz da teoria da timidez. Dissertação (Mestrado em Letras). PUCRS, 2006.

MARIANTE, Maria Alvina Pereira. A realização de pedidos por crianças de 5 a 6 anos. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1997.

MILROY, Lesley. *Field Linguistics*. In.: COUPLAND, Nikolas; JAWORSKI, Adam (Eds.). *Sociolinguistics: a Reader and Coursebook*. New York: St. Martin Press, p. 75-88, 1997.O'GRADY, William. *How children learn language*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.Ochs, E. Making it last: repetition in children's discourse. In E. Ochs & B. B. Schieffelin (Eds.), *Acquiring Conversational Competence*. London: Routledge & Kegan Paul, p. 125-138, 1983.OCHS, Elinor. *Cultural Dimensions of Language Acquisition*. In.: COUPLAND, Nikolas; JAWORSKI, Adam (Eds.). *Sociolinguistics: a Reader and Coursebook*. New York: St. Martin Press, p. 431-437, 1997.

SALGADO, Cíntia Alves. Programa de remediação fonológica em escolares com dislexia do desenvolvimento. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas). UNICAMP, 2005.

SALLES, Jerusa Fugamalli de. Habilidades e dificuldades de leitura e de escrita em crianças de 2ª série: abordagem neuropsicológica cognitiva. Tese (Doutorado em Psicologia). UFRGS, 2005.

SCARPA, Ester. Aquisição da Linguagem. In Mussalin e Bentes (orgs.) *Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, p. 203-232, 2001.

SCHNACK, Cristiane Maria. Do ser ao fazer: infância e família sob a perspectiva da socialização da linguagem. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada). UNISINOS, 2006.

SILVA, Carmen Luci Costa e. A polifonia no discurso narrativo infantil. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1996.

SIMÕES, L. O papel da pesquisa em aquisição de segunda língua na formação do professor de língua estrangeira: apreciações sobre alguns encontros e desencontros. *Calidoscópio*, v.2, n. 1: 05-16, 2004.

SOARES, Simone Mendonça. A concordância verbal na fala de crianças de Porto Alegre. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.

STUMPF, Marianne Rossi. Aprendizagem de escrita de língua de sinais pelo sistema signwriting: línguas de sinais no papel e no computador. Tese (Doutorado em Informática na Educação). UFRGS, 2005.

TAMBOSI, Heloisa Helena de Faria. *Investigating Language play in Interaction: a qualitative study with children as foreign language learners*. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Catarina. 2006.

Seminário (3)

FRAGA, Dinorá. Para uma epistemologia do brincar digital. In *Informática e Educação*. v.8,n.1, Porto Alegre,2005 (revista do Doutorado em Informática e educação);FRAGA, Dinorá. PEDROSO, Felipe. *Jogo de RPG no ensino e aprendizagem de narrativas não-lineares*;FRAGA, Dinora, FLORES, Tânia. Hipertexto. Fundamentos culturais e lingüísticos do hipertexto. In *Verso e Reverso*, ano XVIII, 2004/1, nº38. (obs revista eletrônica de Comunicação e Letras da Unisinos),ELIAS, Vanda Maria da Silva. Hipertexto, leitura e sentido. In *Calidoscópio* V.03, nº1/2005;QUENTAL, Violeta; DIAS, Maria Carmelita. Novas tecnologias, velhos paradoxos: a internete como sala de aula. In. *CALIDOSCÓPIO* v.03, n.1/2005;

Seminário (4)

ABREU, L.S. O chat educacional: o professor diante desse gênero emergente. IN: DIONÍSIO, A. MACHADO, A. R. e BEZERRA, M.A. (Orgs.) *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 87-94.AGUIAR, Rafael Hofmeister de. A construção da personagem no RPG: fechamento do sistema? www.intervir.cjb.netATSTONE, R. *Grammar*. Oxford: Oxford University Press, 1994.BAKHTIN, M. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.BENJAMIN, Walter. *Reflexões- a criança , o brinquedo , a educação*. São Paulo: Summus, 1984.BERBER SARDINHA, Tony. *Lingüística de Corpus*. São Paulo: Manole, 2004.BEZERRA, M.A. Ensino de língua portuguesa e contextos teórico-metodológicos. IN: DIONÍSIO, A. MACHADO, A. R. e BEZERRA, M.A. (Orgs.) *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 37-46.BRONCKART, J.P. *Atividade de linguagem, texto e discursos*. São Paulo: EDUC, 2006. 2ª ed.CABANNE, Pierre. *Marcel Duchamp: engenheiro do tempo perdido*. São Paulo: Perspectiva, 1977.CALVINO, Ítalo. *Seis propostas para o novo milênio*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CALZOLARI, Nicoletta, FILLMORE, Charles, GRISHMAN, Ralph, IDE, Nancy, LENCI, Antonio, MACLEOD, Catherine, ZAMPOLLI, Alessandro.



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

- Towards Best Practice for Multiword Expressions in Computational Lexicons. In: Proceedings of LREC 2002, Las Palmas, Canary Islands, p.1934-1940, 2002.
- CHOMSKY, Noam. Novos Horizontes no Estudo da Linguagem. DELTA, vol.13, no.spe, p.51-74, 1997.
- DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: 34, 1995.
- DICKINSON, L. Learner Autonomy: what, why and how? In: Leffa, Vilson J. (ed.). Autonomy in Language Learning. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, p. 2-12, 1994.
- DONATO, Richard. Collective scaffolding in second language learning. In J. P. Lantolf & G. Appel (Eds.), Vygotskian approaches to second language research. Norwood, NJ: Ablex, p.33-56, 1994.
- DONATO, Richard. Sociocultural contributions to understanding the foreign and second language classroom. In: Lantolf, James P. Sociocultural Theory and Second Language Learning. Oxford: Oxford University Press, p.27-50, 2000.
- ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- FERREIRA, Simone de Lucena, e FONSECA, Daisy da Costa L. A formação do professor e as tecnologias da informação e comunicação: desafios contemporâneos. Revista da Faced, vol.10, p.61-72, 2006.
- FREIRE, João Batista Freire. De corpo e alma, o discurso da motricidade. São Paulo: Summus, 1992.
- HUNT, Lynn. A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- IANNI, Octavio. Teorias da Globalização. Rio de Janeiro: civilização brasileira, 2a ed., 1996.
- JACKENDOFF, Ray. The Architecture of the Language Faculty. Cambridge, MA: MIT Press, 1997.
- LEWIS, Michael. The Lexical Approach, London: LTP, 1993.
- MACHADO, A.R. O diário de leituras. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- MARCUSCHI, L.A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. IN: DIONÍSIO, A. MACHADO, A. R. e BEZERRA, M.A. (Orgs.) Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.
- MORATO, Edwiges Maria. O interacionismo no campo lingüístico. In.: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos São Paulo: Cortez, p. 311-351, 2004.
- MORIN, Edgar. O paradigma perdido: a natureza humana. Lisboa: Publicações Europa-América, s/d.
- NORTE, Mariangela Braga. Self-Access Study and Cooperative Foreign Language Learning through Computers. Revista Linguagem & Ensino, Vol. 8, No. 2, p. 145-169, 2005.
- OHTA, A. Rethinking interaction in SLA: Developmentally appropriate assistance in the zone of proximal development and the acquisition of L2 grammar. In: Lantolf, James P. (org.), Sociocultural theory and second language learning. Oxford: Oxford University Press, p. 51-78, 2000.
- PARENTE, André. Imagem maquina. A era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Ed 34. 1999.
- RECH, Jane. SILVA, Dinorá Fraga da. Pensar e argumentar – a linguagem do adolescente. São Paulo/ São Leopoldo: Cortez / Unisinos 1998.
- REFERÊNCIAS NA WEB
- RICOUER, P. Tempo e narrativa. Campinas: Papyrus, 1995. Tomo II.
- RÜSCHOFF, Bernd - Rationale on Data-Driven Language Learning, 2003.
http://www.ecml.at/projects/voll/rationale_and_help/booklets/resources/menu_booklet_ddl.htm
- TEELER, Dede, e GRAY, Peta. How to use the Internet in ELT. London: Longman, 2000.
- VAN LIER, Leo. From Input to Affordance: Social-interactive learning from an ecological perspective. In: Lantolf, James P. (org.). Sociocultural theory and second language learning. Oxford: Oxford University Press, p. 245-260, 2000.
- WIDDOWSON, H. G. Autonomous learner and authentic language. In: Leffa, Vilson J. (ed.). Autonomy in Language Learning. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, p. 381-394, 1994.

Seminário (5)

- ATKINSON, Paul. Medical Talk and Medical Work: The Liturgy of the Clinic, London: Sage Publications, 1995.
- BRAUN, Virginia, & WILKINSON, Sue. Liability or asset? Women talk about the vagina. Psychology of Women Section Review, 5(2), 28-42, 2003.
- BRAUN, Virginia & ENSLER, Eve. Public talk about 'private parts': an 'intimate' conversation with Eve Ensler. Feminism & Psychology, 9, 515-522, 1999.
- BRAUN, Virginia, & WILKINSON, Sue. Vagina equals woman? On genitals and gendered identity. Women's Studies International Forum, 28(6), 509-522, 2005.
- BRAUN, Virginia. Breaking a taboo? Talking (and laughing) about the vagina. Feminism & Psychology, 9, 367-372, 1999.
- FOUCAULT, Michel. O Nascimento da Clínica. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1980.
- HERITAGE, John; MAYNARD, Douglas. (eds.) Communication in Medical Care: Interaction between primary care physicians and patients. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- KITZINGER, Celia. Is 'woman' always relevantly gendered? Gender and Language, 1(1), 39-49, 2007.
- MARTIN, Karin. Giving birth like a girl. Gender and Society, 17(1), 54-72, 2003.
- RÚDÓLFSDÓTTIR, Annadís G. 'I Am Not a Patient, and I Am Not a Child': The Institutionalization and Experience of Pregnancy. Feminism and Psychology, Vol 10 (3): 337-350, 2000.
- ROHDEN. Fabíola. Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2001.
- SCAVONE, Lucila. Dar a vida e cuidar da vida. São Paulo: UNESP, 2003.

Seminário (6)

- Berber Sardinha, T. (2004) Lingüística de Corpus. São Paulo: Manole.
- Mcnerly, A.M.; Wilson, A. (1996). Corpus Linguistics. Edinburgh University Press, Edinburgh.
- SINCLAIR, McH. How to use corpora in language teaching. (1996) John Benjamins, Amsterdam.

Seminário (7)

- CHIERCHIA, Gennaro. Semântica. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.
- CHISHMAN, Rove Luiza de Oliveira. A Teoria do Léxico Gerativo: Uma Abordagem Crítica. In.: IBANOS, Ana; SILVEIRA, Jane Rita. Na Interface Semântica/Pragmática. Porto Alegre: EDIPUC, 2002.
- CRUSE, D. Alan. Meaning in Language. An Introduction to Semantics and Pragmatics. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- GEERAERTS, Dirk. Words and Other Wonders. New York: The Hague, 2006.
- RAVIN, Yael; LEACOCK, Claudia. Polysemy. Theoretical and Computational Approaches. New York: Oxford University Press, 2000.
- SAEED, John. Semantics. New York: Blackwell Publishers, 2001.
- SAINT-DIZIER, Patrick; VIEGAS, Evelyne. Computational Lexical Semantics. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

Seminário (8)

- AUER, P. Being "colono" and being "daitsch" in Rio Grande do Sul: language, choice and linguistic heterogeneity as a resource for social



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

categorization. Calidoscópico Vol. 3, n° 3. São Leopoldo: UNISINOS, 2003, p. 170-183.

BLOM, Jan-Petter & GUMPERZ, John J. O significado social na estrutura lingüística: alternância de códigos na Noruega. [1972] In: Ribeiro, Branca Telles & Garcez, Pedro M. (orgs.). Sociolingüística interacional: antropologia, lingüística e sociologia em análise do discurso. Porto Alegre : AGE, 1998. p. 31-56.

BREUNIG, Carmen G. Alternância de código como pedagogia culturalmente sensível nos eventos de letramento em contexto multilíngüe.

Dissertação de Mestrado. Instituto de Letras:UFRGS, 2005

CAVALCANTI, M. C. Um evento de letramento como cenário de construção de identidades sociais. In COX, M. I. P. e ASSIS-PETERSON, A. A. de. Genas de sala de aula. Campinas: Mercado de Letras, 200, p. 105-124

JUNG, Neiva M. A negociação de identidades sociais: identidade de gênero, identidade étnico-lingüística e as práticas de letramento em uma comunidade rural multilíngüe. Tese de Doutorado. Instituto de Letras: UFRGS, 2003

MÜLLER DE OLIVEIRA, G. Brasileiro fala português: monolingüismo e preconceito lingüístico. In O direito à fala. Florianópolis: Editora Insular, 2001

ROMAINE, S. Bilingualism. In BHATIA, Tej K. e RITCHIE, W. C. (orgs.) Handbook of Language Acquisition. New York: Academic Press. Cap. 17. p. 571-604.

SIGNORINI, Inês [org.]. Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas (SP) : Mercado de Letras; São Paulo : Fapesp, 1998. 384 p.

TARALLO, Fernando & ALKMIN, Tania. Falares crioulos. Línguas em contato. São Paulo: Ática, 1987. 142 p. (Série Fundamentos; 15.)

VERMES, Geneviève & Boutet, Josiane [orgs.]. Multilingüismo. Trad. Celene M. Cruz et al. Campinas (SP) : Ed. da UNICAMP, 1989. 291 p.

Disciplina: Teorias da Aquisição e Desenvolvimento de Línguas**Sigla / Número:** M03 - M2**Nível:** Mestrado Acadêmico**Créditos:** 3.0**Turmas****Período:** 1 **Carga Horária:** 45.0 **Créditos:** 3.0**Subtítulo:****Docentes desta turma**

Nome	Categoria	Carga Horária
Ana Maria Stahl Zilles	Docente	45,00

Ementa

Estudo de teorias sobre o processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem e suas implicações metodológicas.

Objetivos:

A disciplina Seminário de Pesquisa em Lingüística Aplicada tem como objetivos:

- Propiciar ao aluno uma visão panorâmica sobre os estudos da aquisição da linguagem e as teorias que os fundamentam;
- Oferecer subsídios para que o aluno possa identificar e compreender fatores determinantes na aquisição de Língua Materna (LM) e de Língua Estrangeira (LE);
- Oportunizar situações de reflexão sobre as contribuições de pesquisas lingüísticas em LM/LE e suas possibilidades de investigação.

Programa ministrado em 2007/1

Apresentação do programa do curso e de cada participante

A interação entre mães/pais e filhos

Visão geral dos estudos de aquisição da linguagem: estágios, principais questões e teorias

Instinto da Linguagem

O uso da linguagem

A metáfora do conduto

Perspectivas sociais sobre a emergência da linguagem

Diferenças culturais e desenvolvimento gramatical

Construtivismo x Interacionismo

Fórum de Educação (aula suspensa)

Questões metodológicas no estudo da aquisição da linguagem

A narrativa como prática sociocultural

Tópicos específicos de aquisição: estudos com e sobre a narrativa

Tópicos específicos de aquisição: diferenças socioculturais na produção de narrativas

Tópicos específicos de aquisição: o uso de diminutivos

Aquisição da linguagem: cenário familiar x cenário escolar

Tópicos específicos: aquisição bilíngüe

Aquisição de LE e teorias lingüísticas

Bibliografia

Andersen, E. S. (1990). Speaking with style: the sociolinguistic skills of children. New York: Routledge.

Bastos, Líliliana Cabral. Contando estórias em contextos espontâneos e institucionais – uma introdução ao estudo da narrativa. Calidoscópico, v.3 (2): 74-87, maio/agosto de 2005.

Bruner, J.S. (1985) Vygotsky: a historical and conceptual perspective. In: Wertsch, James V. (ed.) Culture, communication and cognition. Cambridge, CUP. p.21-34.

Bruner, J. S. (1987) Life as narrative. Social research, 54 (1).



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

- Bruner, J. S. (2003) Self-making narratives. In: Fivush, R.; Haden, C. A. (2003) *Autobiographical memory and the construction of a narrative self: developmental and cultural perspectives*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates. pp. 209-225.
- Castorina, José Antonio et al. (1996) Piaget-Vygotsky: Novas contribuições para o debate. São Paulo: Ed. Ática. p.1-50.
- Clark, Herbert H. (2000) O uso da linguagem. *Cadernos de Tradução do IL/UFRGS*, 9: 49-71.
- Cook-Gumperz, Jenny & Kyratzis, Amy. (2001) Child discourse. In Deborah Schiffrin, Deborah Tannen & Heidi E. Hamilton. *The Handbook of Discourse Analysis*. Oxford: Blackwell. pp. 590-611.
- Corrêa, Leticia M. S. (1996) Dificuldades e potencialidades do uso do método experimental no estudo da aquisição da linguagem. In: Castro, M. F. P. *O Método e o Dado no Estudo da Linguagem*. Unicamp: Ed. Universidade Estadual de Campinas. pp. 31-44.
- Corrêa, Leticia M. S. (1999) Aquisição da Linguagem: uma retrospectiva dos últimos trinta anos. *DELTA*, v. 15, número especial.
- Figueira, Rosa Attié. (1996) O erro como dado de eleição nos estudos de aquisição da linguagem. In: Castro, M. F. P. *O Método e o Dado no Estudo da Linguagem*. Unicamp: Ed. Universidade Estadual de Campinas. pp.55-86.
- Foster-Cohen, Susan. (1999) SLA and First Language Acquisition. *Annual Review of Applied Linguistic*, 19:3-21.
- Genesee, Fred. (2001) Bilingual First Language Acquisition: Exploring the Limits of the Language Faculty. *Annual Review of Applied Linguistics*, 21:153-168.
- Houwer, Annick de. (1997) Aquisição bilíngüe da linguagem. In Fletcher, Paul & MacWhinney, Brian. (orgs.) *Compêndio da linguagem da criança*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Ingram, David. (1989) *First Language Acquisition*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Leichtman, M. D.; Wang, Q.; Pillermer, D. B. (2003) Cultural variations interdependence and autobiographical memory: lessons from Korea, China, India and the United States. In: Fivush, R.; Haden, C. A. (2003) *Autobiographical memory and the construction of a narrative self: developmental and cultural perspectives*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates. pp. 73-97.
- Karmiloff-Smith, Anette. (1998) Auto-organização e mudança cognitiva. *Substratum: Temas Fundamentais em Psicologia e Educação* 1(3): 23-55.
- King, K. A. & Melzi, G. (2004). Intimacy, imitation and language learning: Spanish diminutives in mother-child conversation. *First Language*, 24(2): 241-261.
- Han, J. J.; Leichtman, M. D.; Wang, Q. 1998. Autobiographical memory in Korean, Chinese and American children. In: *Development Psychology*, vol. 34, nº 4, 701-713.
- Heath, S. B. (2001) What no bedtime story means: narrative skills at home and school. In: Duranti, A. (org.) *Linguistic Anthropology: a reader*. Oxford: Blackwell. pp. 318-342.
- Mayer, Mercer. (1980) *Frog, where are you?* New York: Dial Books for Young Readers.
- Melzi, Gigliana. (2000) Cultural Variation in the Construction of Personal Narratives: Central American and European American Mothers' Elicitation Styles. *Discourse Processes*, 30 (2):153-177.
- Melzi, G. & King, Kendall. (2003) Spanish diminutives in mother-child conversations. *Journal of Child Language*, 30: 281-304.
- Michaels, Sarah. (1991). Apresentação de narrativas: uma preparação oral para a alfabetização com alunos de primeira série. In: J. Cook-Gumperz (org.) *A Construção Social da Alfabetização*. Porto Alegre: Artes Médicas. pp. 109-137.
- Miller, P. J.; Wiley, A. R.; Fung, H.; Liang, C. 1997. Personal storytelling as a medium of a socialization in Chinese and American families. *Child Development*, vol. 68, nº 3, p. 557-568.
- Moita Lopes, Luiz Paulo. Práticas narrativas como espaço de construção das identidades sociais: uma abordagem socioconstrucionista. In: Telles Ribeiro, Branca; Costa Lima, Cristina; e Lopes Dantas, Maria Tereza. (orgs.) *Narrativa, Identidade e Clínica*. Rio de Janeiro: Edições IPUB/CUCA, 2001. p. 55-71.
- Myers-Scotton, Carol. (2006) Age of acquisition and success with a second language. In: ____ *Multiple Voices – An Introduction do Bilingualism*. Oxford: Blackwell. pp.323-368.
- Newcombe, Nora. (1999) Linguagem e comunicação. In: ____ *Desenvolvimento infantil*. Porto Alegre: Artes Médicas. pp. 210-239.
- Ochs, Elinor. (1993) Constructing Social Identity: a Language Socialization Perspective. *Research on Language and Social Interaction*, 26(3). pp. 287-306.
- Ochs, Elinor; Schieffelin, Bambi. (1997) O impacto da socialização da linguagem no desenvolvimento gramatical. In: P. Fletcher; B. MacWhinney (orgs.) *Compêndio da Linguagem da Criança*. pp. 69-84.
- Perroni, Maria Cecília. (1996) O que é o dado em aquisição da linguagem? In: Castro, M. F. P. *O Método e o Dado no Estudo da Linguagem*. Unicamp: Ed. Universidade Estadual de Campinas. pp. 15-29.
- Perroni, Maria Cecília. (1992) Desenvolvimento do discurso narrativo. São Paulo: Martins Fontes.
- Pinker, S. (2002) *O Instinto da Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.
- Reddy, Michael J. A metáfora do conduto: um caso de conflito de enquadramento na nossa linguagem sobre a linguagem. *Cadernos de Tradução do IL/UFRGS*, 9: 5-47
- Rego, Teresa C. (1995) Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes. p.37-130.
- Santos, Raquel. (2003) A aquisição da linguagem. In Fiorin, José Luiz (org.) *Introdução à Lingüística – I. Objetos teóricos*. São Paulo: Contexto.
- Scarpa, Ester. Aquisição da Linguagem. In Mussalin e Bentes (orgs.) *Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001. pp. 203-232.
- Simões, Luciene J. (2004) O papel da pesquisa em aquisição de segunda língua na formação do professor de língua estrangeira: apreciações sobre alguns encontros e desencontros. *Calidoscópico*, 2(1): 5-16.
- Simões, L. (2006) Aprendizagem da gramática do português escrito: algumas reflexões a partir da aquisição da língua falada. *Calidoscópico*, 4(1): 51-59.
- Slobin, Dan. (1998) Aprendendo a pensar para falar: língua materna, cognição e estilo retórico. *Cadernos de Tradução do IL/UFRGS*, 3: 61-87.
- Snow, Catherine E. (1999) Social Perspectives on the emergence of language. In. Macwhinney, Brian (ed.) *The emergence of language*. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum. pp. 259-276
- Wells, Gordon. (1991) A experiência de linguagem de crianças de cinco anos em casa e na escola. In: Cook-Gumperz, Jenny. *A construção social da alfabetização*. Porto Alegre, Artes Médicas. pp. 83-108.

Disciplina: Teorias Lingüísticas

Sigla / Número: M02 - M1

Nível: Mestrado Acadêmico

Créditos: 3.0

Obrigatória nas Áreas de Concentração

LINGUAGEM, CONTEXTOS E APRENDIZAGEM

Turmas



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

Turmas

Período: 1 **Carga Horária:** 45.0 **Créditos:** 3.0
Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
Rove Luiza de Oliveira Chishman	Docente	45,00

Período: 2 **Carga Horária:** 45.0 **Créditos:** 3.0
Subtítulo:

Docentes desta turma

Nome	Categoria	Carga Horária
Cátia de Azevedo Fronza	Docente	45,00

Ementa

Visão panorâmica das teorias lingüísticas, focalizando duas tendências: a que se ocupa da relação linguagem e pensamento e a que explora a relação linguagem e sociedade. Visão panorâmica das teorias lingüísticas, focalizando duas tendências: a que se ocupa da relação linguagem e pensamento e a que explora a relação linguagem e sociedade.

Objetivos

- Possibilitar ao aluno uma visão de conjunto dos modos como a ciência da linguagem trata o fenômeno lingüístico;
- Oportunizar ao aluno situações para reflexão crítica sobre as principais abordagens teóricas desenvolvidas no âmbito da ciência lingüística.

Conteúdo programático ministrado em 2007/1

- O Pluralismo Teórico da Lingüística
- Breve histórico da Lingüística: da Antigüidade ao Século XIX
- A Lingüística Saussuriana: o Estruturalismo
- Diferentes formas de Estruturalismo
 - Distribucionalismo
 - Os Círculos Lingüísticos
- A Lingüística Chomskiana: o Gerativismo
 - Mentalismo, racionalismo e inatismo
 - Programa Gerativista: da Teoria Padrão ao Programa Minimalista
- Repercussões das idéias de Chomsky
 - Semântica Interpretativa versus Semântica Gerativa
 - A Lingüística Cognitiva
 - Ciência Cognitiva e Inteligência Artificial
- A Pragmática e o tratamento da significação comunicacional
 - Abordagens lógico-cognitivas
 - Abordagens sócio-discursivas
- Teorias do texto e do discurso
 - Texto como unidade lingüística
 - A conversação como interação verbal
 - Discurso na sua polissemia
- Convergências e divergências entre as teorias lingüísticas

Conteúdo Programático ministrado em 2007/2

1. O Pluralismo Teórico da Lingüística
2. Breve histórico da Lingüística: da Antigüidade ao Século XIX
3. A Lingüística Saussuriana: o Estruturalismo
 - Diferentes formas de Estruturalismo
 - Distribucionalismo
 - Os Círculos Lingüísticos
4. A Lingüística Chomskiana: o Gerativismo
 - Mentalismo, racionalismo e inatismo
 - Programa Gerativista: da Teoria Padrão ao Programa Minimalista
5. Repercussões das idéias de Chomsky
 - Semântica Interpretativa versus Semântica Gerativa
 - A Lingüística Cognitiva
 - Ciência Cognitiva e Inteligência Artificial
6. A Pragmática e o tratamento da significação comunicacional



Disciplinas

Ano Base 2007

Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Programa: 42007011013P1 - LINGÜÍSTICA APLICADA

- Abordagens lógico-cognitivas
 Abordagens sócio-discursivas
 7. Teorias do texto e do discurso
 Texto como unidade lingüística
 A conversação como interação verbal
 O discurso na sua polissemia
 8. Convergências e divergências entre as teorias lingüísticas

Bibliografia

BÁSICA (2007/1)

- AUSTIN, John Langshaw. Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Artes Médicas, p. 21-28, 1990.
 BORGES NETO, José. Ensaio de filosofia da lingüística. São Paulo: Parábola editorial, 2004.
 CARVALHO, Castelar de. Para Compreender Saussure. Petrópolis: Vozes, p. 109-146, 1998.
 CHOMSKY, Noam. Aspectos da teoria da sintaxe. Coimbra: Armênio Amado, p. 9-146, 1978 [1965].
 CHOMSKY, Noam. Novos horizontes no estudo da linguagem. DELTA, v. 13, n. especial, p. 49-72, 1997.
 CULLER, Jonathan. As Idéias de Saussure. São Paulo: Cultrix, p. 13-43, 1979.
 DILLINGER, Mike. Forma e função na lingüística. DELTA, v. 7, n. 1, p. 395-407, 1991.
 FARACO, Carlos Alberto. Interação e linguagem: balanço e perspectivas. Calidoscópio, v. 3, n. 3, p. 214-221, set/dez, 2003.
 FIORIN, José Luiz. Introdução à Lingüística I. São Paulo: Contexto, 2002.
 GRICE, H. P. Lógica e conversação. In.: DASCAL, M. (Org.). Fundamentos metodológicos da lingüística. Campinas: UNICAMP, v. IV, p. 81-103, 1982.
 ILARI, Rodolfo. O estruturalismo lingüístico: alguns caminhos. In.: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos São Paulo: Cortez, p. 53- 92, 2004.
 LOPES, Eduardo. Fundamentos da lingüística contemporânea. São Paulo: Cultrix, p. 72-96, 1976.
 MARCUSCHI, Luiz Antônio. Análise da conversação. São Paulo: Ática, 1997.
 MORATO, Edwiges Maria. O interacionismo no campo lingüístico. In.: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos São Paulo: Cortez, p. 311-351, 2004.
 NARO, Anthony J; VOTRE, Sebastião Josué. Mecanismos funcionais do uso da língua: função e forma. DELTA, v. 5, n. 2, 1989, p. 169-184.
 NASCIMENTO, Milton do. Teoria Gramatical e mecanismos funcionais do uso da língua. DELTA, v. 6, n. 1, p. 83-98, 1990.
 NETO, José Borges. Formalismo versus Funcionalismo nos estudos lingüísticos. Anais do 1º Encontro do CelSul, . v.1, p. 15-24, 1997.
 _____. O empreendimento gerativo. In.: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos São Paulo: Cortez, p. 93-129, 2004.
 NEVES, Maria Helena de M. A Gramática Funcional. São Paulo: Martins Fontes, p. 39-53, 1997.
 PEZZATI, Erotilde Goreti. O funcionalismo em lingüística. In.: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos São Paulo: Cortez, p. 165-218, 2004.
 POSSENTI, Sírio. Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas. In.: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos São Paulo: Cortez, p. 353-392, 2004.
 XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (Orgs.). Conversas com lingüistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
 RAJAGOPALAN, Kanavillil. Formalismo vs. Funcionalismo – sobre as premissas ocultas dessa polêmica. Anais do 1º Encontro do CelSul, . v.1, p. 25- 33, 1997.
 RAPOSO, Eduardo Paiva. Teoria da Gramática. A Faculdade da Linguagem. Lisboa: Caminho, 1992.
 REYES, Graciela. El abecé de la pragmática. Madri: Arco Libros, 2000.
 SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Lingüística Geral. São Paulo: Cultrix, p. 7-12; 79-116; 130-141, 1969.

COMPLEMENTAR

- BOUQUET, Simon. Introdução à Leitura de Saussure. São Paulo: Cultrix, 1997.
 CARVALHO, Castelar de. Para compreender Saussure. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
 JAWORSKI, Adam; COUPLAND, Nikolas (Eds.). The Discourse Reader. London: Routledge, p. 63-88, 1999.
 LEVINSON, Stephen. Pragmatics. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.
 SAEED, John. I. Semantics. Oxford: Blackwell, p. 3-50, 1997.
 ORLANDI, Eni P. O que é lingüística? São Paulo: Brasiliense, 1999.
 WEEDWOOD, Barbara. História Concisa da Lingüística. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

(2007/2)

- BORGES NETO, José. Ensaio de filosofia da lingüística. São Paulo: Parábola editorial, 2004.
 CHOMSKY, Noam. Novos horizontes no estudo da linguagem. DELTA, v. 13, n. especial, p. 49-72, 1997.
 FARACO, Carlos Alberto. Interação e linguagem: balanço e perspectivas. Calidoscópio, v. 3, n. 3, p. 214-221, set/dez, 2003.
 ILARI, Rodolfo. O estruturalismo lingüístico: alguns caminhos. In.: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos São Paulo: Cortez, p. 53- 92, 2004.
 NETO, José Borges. O empreendimento gerativo. In.: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos São Paulo: Cortez, p. 93-129, 2004.
 NEVES, Maria Helena de M. A Gramática Funcional. São Paulo: Martins Fontes, p. 39-53, 1997.
 PEZZATI, Erotilde Goreti. O funcionalismo em lingüística. In.: MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos São Paulo: Cortez, p. 165-218, 2004.
 RAPOSO, Eduardo Paiva. Teoria da Gramática. A Faculdade da Linguagem. Lisboa: Caminho, 1992.
 REYES, Graciela. El abecé de la pragmática. Madri: Arco Libros, 2000.
 SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Lingüística Geral. São Paulo: Cultrix, p. 7-12; 79-116; 130-141, 1969.